



**SUZANO**  
PAPEL E CELULOSE

RESUMO PÚBLICO

# Plano de Governança Florestal

Unidade Florestal Bahia 2017

## Sobre o Resumo Público do Plano de Governança Florestal

Anualmente a Suzano Papel e Celulose elabora um Plano de Governança Florestal para cada região em que atua, concentrando nesse documento todas as informações sobre as operações florestais, suas ações e estratégias, bem como todos os seus programas socioambientais. Esse Resumo Público apresenta uma síntese do Plano de Governança da Unidade de Negócio Florestal da Bahia.

Acesse a versão digital deste Resumo Público no site:

**<http://www.suzano.com.br/publicacoes>**

Comentários, dúvidas e sugestões a respeito do Resumo Público do Plano de Manejo podem ser enviadas para o Suzano Responde no

e-mail: **[suzanoresponde@suzano.com.br](mailto:suzanoresponde@suzano.com.br)** ou pelo telefone: **0800 022 1727**

Atualmente as fazendas inseridas no escopo de certificação florestal na Unidade Florestal Bahia, possuem as seguintes certificações: FSC® (Forest Stewardship Council®) e CERFLOR® (Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Cada uma dessas normas possui princípios, critérios e indicadores próprios e sistemas de certificações independentes.

**Código de certificação FSC®: RA-FM/COC-001377**

**Trademark License Code FSC®: FSC-Coo2090**

**Código de Certificado CERFLOR: IMA-MF/CERFLOR-0001**



Crédito: Adriano Gambarini / Arquivo Suzano Papel e Celulose

# A Suzano Papel e Celulose

Somos a Suzano Papel e Celulose, a segunda maior produtora de celulose de eucalipto do mundo e a maior fabricante de papéis de imprimir e escrever da América Latina. Operamos nos segmentos de celulose de mercado (paper grade e fluff), papel (papéis de imprimir e escrever revestido e não-revestido), papel cartão e tissue. Estamos investindo na produção de Lignina e derivados, criando uma plataforma de química verde para a substituição de matéria-prima de origem fóssil, entre outras aplicações. Trabalhamos no desenvolvimento genético de culturas florestais e atuamos no setor de biotecnologia por meio da FuturaGene.

Como subsidiária da Suzano Holding e parte do Grupo Suzano, reunimos mais de 90 anos de tradição com o que há de mais moderno de tecnologia para a indústria de papel e celulose. Contamos

com a maior estrutura para distribuição de papéis e produtos gráficos da América do Sul. Possuímos cinco unidades industriais no Brasil, escritórios internacionais em seis países e estrutura de distribuição global preparada para abastecer mais de 60 países.

Nossa empresa possui capital aberto e integra o Novo Mercado, o que reforça nosso compromisso com o avanço contínuo das práticas de governança corporativa. Fornecemos produtos e serviços florestais socioambientalmente corretos a partir de 690 mil hectares de florestas plantadas e 538 mil hectares de florestas preservadas, concentradas nos estados da Bahia, Espírito Santo, São Paulo, Minas Gerais, Maranhão, Tocantins, Pará e Piauí





## Imperatriz-MA

### Produção de Celulose

Celulose de Mercado: **1.494 mil ton**

Tissue: **595 ton**



## Mucuri-BA

### Produção de Papel e Celulose

Celulose de Mercado: **1.488 mil ton**

Celulose Integrada: **222 mil ton**

Papel Imprimir & Escrever: **225 mil ton**

Tissue: **9.725 ton**



## Suzano-SP

### Produção de Papel e Celulose

Celulose de Mercado: **111 mil ton**

Celulose Integrada: **404 mil ton**

Papel Imprimir & Escrever: **307 mil ton**

Papelcartão: **186 mil ton**

Eucafluff: **18,33 mil ton\***



## Limeira-SP

### Produção de Papel e Celulose

Celulose de Mercado: **403 mil ton**

Celulose Integrada: **296 mil ton**

Papel Imprimir & Escrever: **382 mil ton**

Lignina: **20 mil ton (a partir de 2T 18)**



## Rio Verde-SP

Papel Imprimir & Escrever: **48 mil ton**

## ATIVOS FLORESTAIS

A competitividade florestal da Suzano permite sua atuação em diferentes regiões com produtividade adequada.

### MA, PA, TO E PI

Total: **730 mil ha**

Plantada: **340 mil ha**

Raio Médio Estrutural: **213 km**

### BA, ES E MG

Total: **280 mil ha**

Plantada: **158 mil ha**

Raio Médio Estrutural: **102 km**

### SP

Total: **193 mil ha**

Plantada: **122 mil ha**

Raio Médio

Estrutural: **227 km**



base dezembro/2017



# Manifesto Suzano

Por mais diferente que a gente seja, todos compartilhamos um mesmo sentimento, uma força que nos move, nos motiva, nos movimenta.

E ela se amplia na maneira como encaramos a vida, nos nossos valores, nas nossas escolhas, nas nossas atitudes.

É a soma deste ímpeto, com nosso jeito de ser e de fazer as coisas, que molda o nosso caráter e nos ajuda a definir quem somos. Na Suzano, essa soma é o Forte-e-Gentil.

Nossa força nos dá coragem para melhorar o que já conhecemos, descobrir o desconhecido, abrir trilhas, inventar, desbravar novos caminhos, com disciplina e resiliência.

Ao mesmo tempo, plantamos, colhemos, produzimos e transformamos, preservando a natureza, semeando o cuidado e cultivando relações sustentáveis. Sempre com gentileza.

Forte-e-gentil. É esse equilíbrio do desbravar e do cultivar, orientado pela certeza de que o mundo que a gente quer depende do que a gente faz, e de como a gente faz, que pauta o nosso caminhar e nos faz ser melhor a cada dia. Para estar presente onde mais importa: na sua vida.

No cuidado de uma mãe com o filho, nas memórias de uma viagem inesquecível, nas aventuras antes de dormir, na carta para um grande amor, na diversão, nas brincadeiras, na escola, no conhecimento, na informação, nos filmes, na música, nas telas e esculturas, naquilo que nos protege e até na energia.

Somos parte do conforto e do bem-estar que já estão presentes na vida das pessoas e queremos, a cada dia, poder contribuir ainda mais. É por isso que desbravamos. É por isso que cultivamos.



# Nosso Jeito. Forte-e-gentil

Forte-e-Gentil na Suzano agora se escreve com hífen.

Nossa força vem com o cuidado.

Nosso desbravar, com o cultivar.

E é a soma do forte e do gentil que nos faz evoluir nas relações com as pessoas e com o meio ambiente.

Acreditamos que na base da vida está o equilíbrio.

E que a força se multiplica quando há apoio, carinho e gentileza

# Nossos Valores

## **Plantar o Cuidado**

Para nós a sustentabilidade é uma forma de encarar a vida: é como moldamos nosso impacto e assumimos nossos compromissos. Nosso cuidado está em cada hectare, cada árvore e cada local onde estamos presentes. E é refletido diariamente nas nossas relações com stakeholders e na forma como nossos plantios impactam a natureza. Nosso negócio depende das melhores práticas com as pessoas e com o meio ambiente, e do entendimento de que nossas ações devem ir muito além da empresa. Afinal, o mundo que a gente quer depende do que a gente faz.

## **Colher o Orgulho**

Carregamos a paixão de ser Suzano; um sentimento compartilhado que traz leveza no nosso dia-a-dia, dá energia às nossas ações, nos torna resilientes aos momentos difíceis e reforça nossos compromissos com nós mesmos e com nossos stakeholders. Temos orgulho daquilo que fazemos e da forma como agimos. E de fazer parte da empresa que dá o exemplo.

## **Explorar a Inovação**

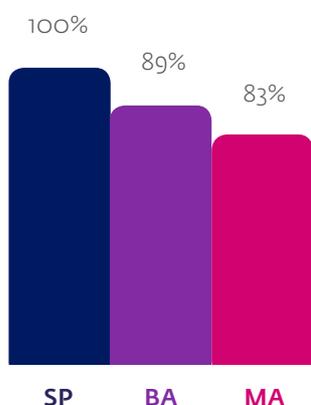
Os percursos muitas vezes são tortuosos e às vezes eles nem existem. Parte da nossa jornada é construí-los, abrir caminhos. Por isso, encaramos os desafios com coragem e aprendemos com os erros. Nosso espírito empreendedor nos faz buscar oportunidades de todos os tamanhos e formas para que novas tecnologias, modelos, processos e negócios transformem para melhor aquilo que já conhecemos e ajudem a descobrir o que ainda vamos criar.

## **Ser Melhor a Cada Dia**

Para continuar investindo no presente e no futuro, precisamos ser ótimos naquilo que fazemos. Por isso, estamos em um estado de transformação constante. Buscamos evoluir todos os dias. Sabemos que colaboradores melhor preparados constroem uma Suzano melhor. Que processos mais eficientes promovem mais crescimento. E que fazer mais com menos nos torna mais compactos, leves e robustos.

# Nossos Colaboradores

Atualmente a Suzano conta com 7.911 colaboradores diretos e 12.221 prestadores de serviços\*. A empresa também contribui para a geração de empregos indiretos pela dinamização das atividades econômicas nas regiões onde atua. Sempre que possível priorizamos a contratação de mão-de-obra local.



Média de contratação de mão de obra local nas Unidades de Negócio Florestal.

Só na UNF/BA são 1.136 colaboradores próprios e 1.302 prestadores de serviço.

No ano de 2017, demos continuidade ao processo de transformação cultural, que envolve o fortalecimento da autonomia, a extensão da tomada de decisão para a base, a troca contínua de experiências entre as áreas e a formação de líderes inspiradores.

Aos colaboradores próprios e terceirizados são oferecidas oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal. Todos os colaboradores participam das atividades de treinamento, que, além de temas técnicos relacionados às operações, trata de assuntos como ética e direitos humanos. Também são monitorados, constantemente, as condições de bem-estar das pessoas que trabalham na empresa e a satisfação delas com a empresa, por meio de pesquisas organizacionais.

\*(base dezembro/2017, não foram considerados afastados, conselheiros)

# Manejo Florestal

O principal objetivo da unidade florestal é abastecer todas as unidades industriais com madeira de eucalipto em quantidade, qualidade, regularidade e baixo custo, garantindo a viabilidade econômica do negócio ao mesmo tempo em que zelamos pelos aspectos socioambientais nas áreas onde estamos inseridos. Para que se cumpra o objetivo de abastecimento de madeira de eucalipto em escala industrial, contamos com o cultivo do gênero *Eucalyptus*, de ocorrência natural da Austrália, que possui variadas espécies adaptadas às condições de solos e climas brasileiros. Em 1987 iniciou-se o projeto Bahia com plantios no município de Mucuri. Nesta época, foram inseridas diversas espécies e iniciados os estudos para introdução do *Eucalyptus*, sendo testados mais de 200 materiais genéticos de diferentes espécies, procedências e progênies oriundas da Austrália. As espécies cultivadas pela Suzano são originárias das regiões

de clima tropical: *Eucalyptus grandis* e *Eucalyptus urophylla*.

O grande desafio à introdução e utilização comercial de essências exóticas é a adaptação da espécie às condições do ambiente em que será inserida. Por este motivo, a área de Sanidade Florestal atua nas linhas de pesquisa sobre pragas e doenças, tendo como objetivo manter a sustentabilidade da produção de madeira e a competitividade do negócio florestal. Além disso, existe uma interface com o Programa de Melhoramento Genético, que busca obter plantios que apresentem ganhos significativos de produtividade, uniformidade e qualidade de madeira, permitindo à empresa se diferenciar positivamente no mercado mundial. A empresa mantém um monitoramento de pragas, que avalia o nível de infestação, indicando o uso de produtos químicos apenas em ocorrências que impliquem em dano econômico à floresta.

**O manejo florestal na Unidade de Negócios Florestais na Bahia (UNF-BA) é conduzido com todo o cuidado pela área de Gestão Florestal. Como nossos principais objetivos de manejo, buscamos:**

- Produzir madeira para atender a demanda local
- Estimular a produção de madeira e de outros produtos para diferentes usos
- Zelar e conservar as formações naturais representativas presentes nas áreas, em especial nas Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) e seus atributos
- Proporcionar condições adequadas de trabalho nas operações florestais
- Promover o bem-estar social, gerando empregos, colaborando diretamente ou indiretamente com as comunidades adjacentes
- Promover ações educativas e de estímulo para uma atuação responsável de seus colaboradores e da sociedade.



## Planejamento



Abastecer nossas fábricas e atender outras demandas também depende de um excelente trabalho de planejamento. Temos áreas integralmente dedicadas a cada etapa do planejamento e implantação da nossa unidade de negócio florestal levando em conta aspectos legais, logísticos, econômicos, ambientais e sociais.

**a) Gestão de Ativos Florestais:** cuida dos processos imobiliários de aquisições de áreas para produção, assegurando a manutenção e regularização documental.

**b) Geoprocessamento:** acompanha e atualiza todo o uso do solo nas propriedades da empresa.

**c) Cadastro Florestal:** um banco de dados onde estão reunidas e organizadas todas as informações necessárias para a caracterização das propriedades rurais.

**d) Programa de classificação e manejo e preparo de solo:** busca reconhecimento das variáveis limitantes no sistema solo-planta-atmosfera para adequar as técnicas corretivas tendo como estratégia buscar conhecimentos os quais permitam não marginalizar nenhuma variável e ao mesmo tempo garantir a objetividade e o foco no resultado que se deseja, buscando o aumento da produtividade florestal de forma sustentável.

**e) Inventário Florestal:** trata dos procedimentos para obtenção de informações dos povoamentos florestais e de todas as fases do desenvolvimento da floresta, bem como a disponibilidade de madeira no final do processo. Nossas florestas são monitoradas desde os primeiros meses de plantio, onde as unidades produtivas são avaliadas qualitativamente, a fim de verificar a homogeneidade do plantio. Para os anos seguintes, o monitoramento da floresta é realizado por meio de inventário florestal contínuo, que avalia o volume de madeira produzido por nossas florestas e permite a estimativa de volume disponível para as nossas unidades industriais.

**f) Planejamento Tático e Otimizado:** é uma ferramenta que visa auxiliar no planejamento das fases florestais (colheita, reforma, condução) e nas tomadas de decisão em curto e médio prazo.

**g) Plano de Suprimento Sustentável:** documento técnico que tem por objetivo garantir a sustentabilidade das atividades desenvolvidas pelo grande consumidor de matéria-prima florestal para que o consumo seja igual ou superior à demanda estabelecida nas unidades industriais.

Crédito: Ricardo Teles/ Arquivo Suzano Papel e Celulose



### 1ª Etapa: Aquisição de Novas Áreas

Avaliamos a pertinência e as questões ambientais, legais, fundiárias, sociais e logísticas relacionadas às áreas a serem adquiridas.

### 2ª Etapa: Ativos Florestais

Cuidamos dos processos imobiliários, envolvendo compra, venda, desapropriação, permuta, entre outros, além de interlocução com órgãos ambientais das diferentes esferas.

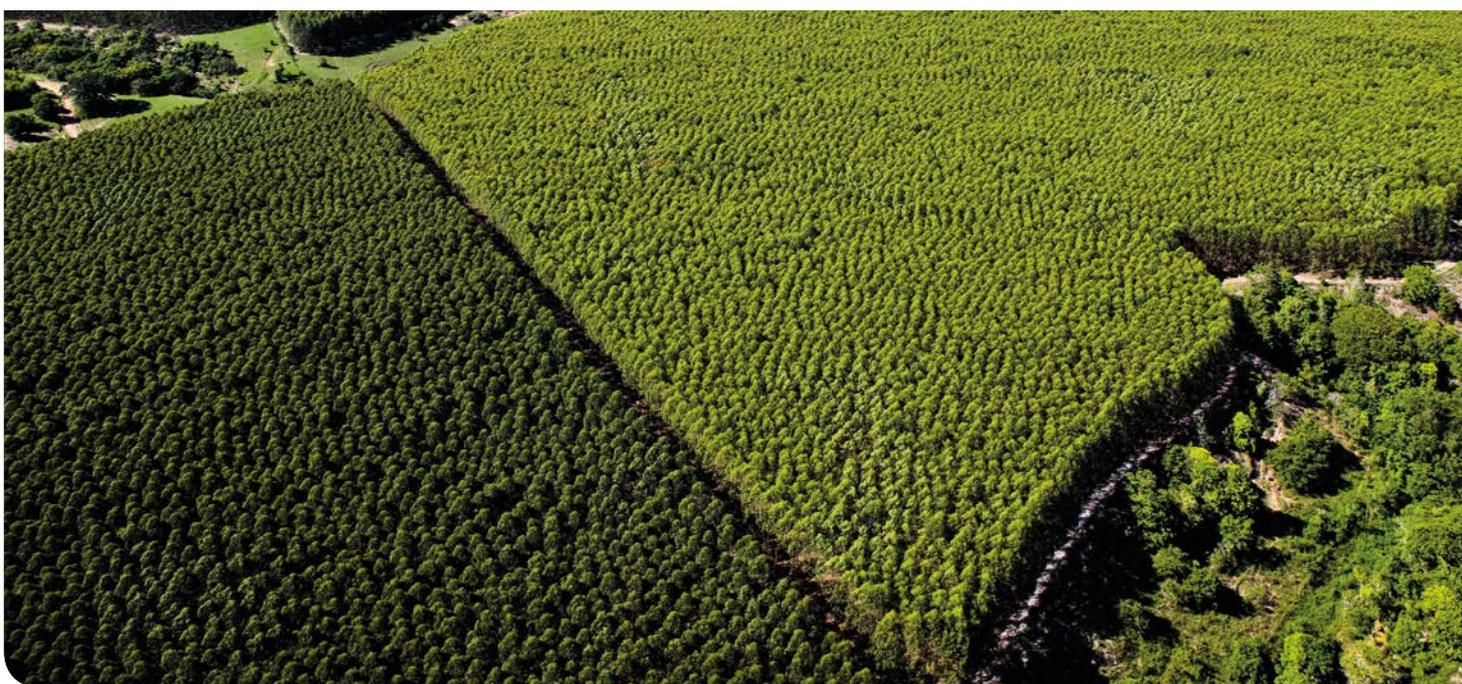
### 3ª Etapa: Geoprocessamento

Elaboração de registros cartográficos de todas as nossas áreas, executando o mapeamento do uso da terra, cobertura vegetal, hidrografia, topografia, áreas de Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente (APP) e composição dos plantios em todas as nossas áreas.

### 4ª Etapa: Cadastro Florestal

Sistema que reúne todas as informações levantadas na fase de geoprocessamento, fornecendo informações sobre a composição e extensão da cobertura vegetal da Suzano, permitindo acompanhamento do uso do solo, revegetação de áreas alteradas, dados meteorológicos, efetivo plantio de eucalipto, técnicas de manejo associadas às áreas, entre outros.

Quadro resumo das etapas incluídas no planejamento da implantação de novas áreas florestais.



Nas operações florestais são considerados todos os cuidados com as florestas, desde a formação das mudas no viveiro, até a entrega da madeira na fábrica. Todas as atividades são realizadas com recomendações técnicas para o atendimento do padrão de certificação e dos requisitos legais. Os procedimentos estão disponíveis para todos os colaboradores, no sistema interno da empresa

As operações Florestais são o conjunto de atividades definidas no momento do planejamento. A partir deste ponto, a Suzano saberá cada detalhe a ser considerado para obter o melhor desempenho de suas florestas plantadas:



**Produção de mudas:**

parte das mudas de eucalipto é produzida em viveiro próprio, localizado no município de Mucuri-BA (Distrito de Itabatã), que abastece os plantios com 17 milhões de mudas, anualmente. O restante das mudas é adquirido em viveiros de parceiros credenciados.



**Silvicultura (plantio):**

conjunto de atividades florestais para garantir as melhores condições para que a muda se desenvolva, envolvendo técnicas de correção e preparo do solo que são realizadas em cultivo mínimo, respeitando o solo. Em seguida as etapas de plantio, irrigação, adubação e combate a pragas são realizadas por pessoal especializado, que constantemente buscam a alta eficiência e qualidade da operação.



**Silvicultura (Manutenção do Plantio):**

depois de plantadas, as mudas necessitam de cuidados e monitoramento para que seu crescimento ocorra com qualidade. Esta etapa ocorre ao longo do desenvolvimento da floresta (entre o plantio e a colheita).



**Colheita:**

consiste na retirada da madeira de eucalipto quando as árvores estão prontas. A colheita é realizada com maquinário Harvester, que corta, traça, desgalha e descasca as árvores, em uma única operação. Em seguida a madeira é baldeada para a borda do talhão da Unidade de Produção.



**Abastecimento de madeira:**

envolve as operações de carregamento, transporte e descarregamento da madeira. O transporte é feito obedecendo aos critérios de mitigação de qualquer impacto ambiental negativo. Outra preocupação é com a logística das comunidades impactadas pelo deslocamento dos caminhões. Dessa maneira, estradas são recuperadas, e novas podem ser construídas, a fim de melhorar a qualidade e segurança.

Visando a conservação de fauna e flora, a Suzano investe em corredores ecológicos em mosaico com os plantios de eucalipto para mitigar os efeitos de fragmentação e possibilitar a movimentação de aves e mamíferos.

# A Suzano não utiliza o fogo em nenhuma atividade florestal

Para a realização das atividades na Suzano, são adotadas técnicas adequadas que garantam a segurança do colaborador, a boa conservação do solo, a proteção das florestas plantadas e a preservação dos recursos naturais nas propriedades florestais.

## **Proteção das áreas:**

A manutenção de estradas e aceiros é realizada constantemente em todas as propriedades como medida preventiva de incêndios florestais. Possuímos também equipe treinada, caminhões e torres de vigilância disponíveis para atender qualquer emergência ou foco de incêndio.

## Programa Floresta Viva

Tem como objetivo a proteção das florestas. Dentre as medidas que adotamos, temos a prevenção e o combate a incêndios na nossa região. Buscando maior efetividade do programa, este ano estamos buscando apoio e parceria com o

Corpo de Bombeiros da Bahia e do Espírito Santo. Além disso, a campanha de conscientização conta com a participação de crianças, docentes e moradores das comunidades além dos colaboradores da Unidade de Negócio Florestal.



Caso perceba qualquer sinal de fogo nas proximidades das florestas, entre em contato conosco por meio do canal aberto e gratuito **0800 771 1418** ou **(73) 99987 8996** e colabore com a preservação do meio ambiente.





# Nossas Áreas Florestais

Desde 1983, pesquisamos as formas de adaptações do eucalipto ao clima nas unidades onde atuamos. Com esse trabalho, conseguimos desenvolver uma tecnologia específica, criando condições para que a cultura do eucalipto seja, hoje, uma realidade em diversas regiões do País.

Hoje, a região do Norte do Espírito Santo, Sul da Bahia e Leste de Minas Gerais constituem o maior polo de desenvolvimento de plantações florestais com eucalipto no Brasil, com uma das maiores concentrações de áreas plantadas e com a geração de conhecimento técnico e científico a respeito da silvicultura de eucalipto e de sua utilização na indústria madeireira e de celulose e papel.

Toda a nossa produção é baseada em florestas de eucalipto plantadas para esse fim, onde realizamos o manejo sustentável, aplicando um conjunto de

tecnologias e práticas de gestão capazes de conciliar o cultivo do eucalipto com a conservação dos recursos naturais e o respeito às comunidades.

A empresa segue os princípios e critérios das certificações florestais, com o objetivo de proporcionar a sustentabilidade de seu negócio a longo prazo, a melhoria contínua de suas atividades e de seu desempenho, bem como a adoção de práticas ambientalmente corretas e socialmente responsáveis. A operação na Unidade de Negócio Bahia (UNF-BA) tem como principal objetivo garantir o abastecimento de madeira da fábrica em Mucuri (BA), que em 2017 consumiu 6.000.000 m<sup>3</sup> de madeira. Com seus 370.000 m<sup>2</sup> de área construída, a fábrica produz celulose standard sulfato branqueado, celulose ECF (Elementary Chlorine Free) e papéis brancos de imprimir e escrever.



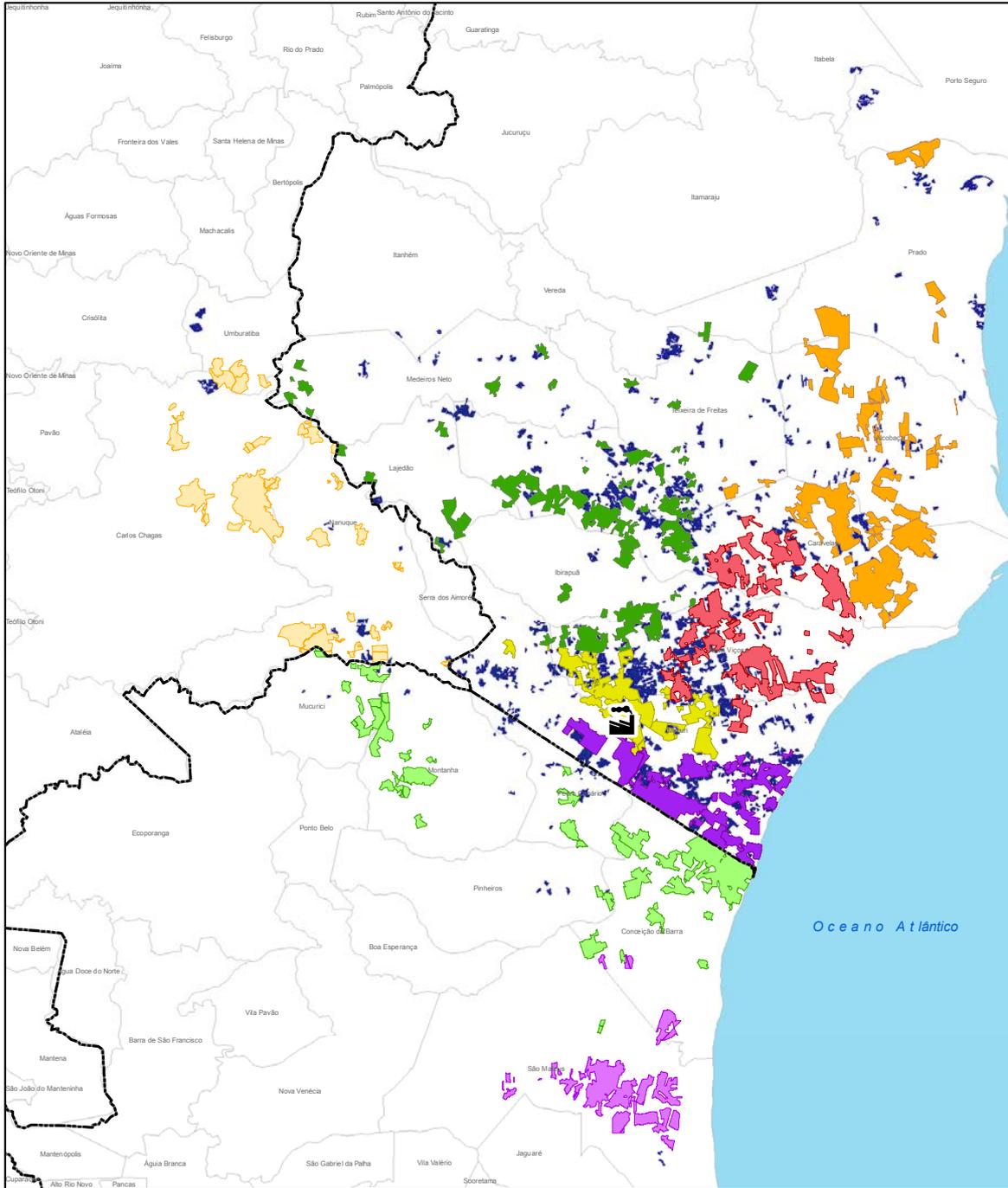
## UNIDADE MUCURI

Rodovia BR 101 Km 945,4 + 7 Km à esquerda - Caixa Postal: 63 - CEP 45930-000 - Mucuri - BA - Brasil

Desde 1992, a Suzano firma contratos de Compra e Venda de Madeira, ou Floresta em Pé, com proprietários rurais da área de abrangência das nossas atividades, nos estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo. Tal prática visa disseminar na região a cultura do eucalipto, em áreas com aptidão para a produção de madeira destinada à fabricação de celulose, lenha, mourões, postes, toras para serraria e outros, como forma de diversificação das atividades desses proprietários. Na UNF-BA o Programa de Parceria Florestal compreende uma área de aproximadamente 40.590 mil hectares, distribuídos entre 426 fomentados e 661 contratos (Base: dez/2017).

Fomentado	Região	Meio Ambiente	Empresa
Nova opção de produção na propriedade	Participação direta da classe rural no negócio da empresa	Criação de uma alternativa para uso de madeira, aliviando a pressão sobre os remanescentes naturais.	Aumenta e diversifica suas fontes de matéria-prima
Aproveitamento das áreas ociosas, degradadas ou subutilizadas	Ocupação e fixação na mão de obra rural	Cultivo de reduzida mobilização e exposição do solo (sem aração ou gradagem), de média rotação, permitindo a recuperação de áreas degradadas e conservação dos solos	Abre a empresa para a participação dos proprietários rurais
Consórcio com agricultura ou pecuária com ganhos em produtividade e receita	Nova fonte de renda	Conservação das áreas de preservação permanente e de formações naturais, proporcionando o equilíbrio das funções ecológicas e ganhos significativos para a biodiversidade	Passa a ter outro interessado no negócio (parceiros)
Baixo risco técnico de produção e comercialização	Maior geração de impostos	Regulação do ciclo hidrológico com a maior infiltração, menor escoamento superficial das águas e menor assoreamento	Fortalecimento do relacionamento com a sociedade
Diversidade de utilização da madeira	Maior geração de empregos	Redução do risco de contaminação do ambiente em função da pequena quantidade de agroquímicos eventualmente necessários	
Garantia de compra de madeira	Proporciona o surgimento de novos mercados e indústrias de beneficiamento	Disseminação das práticas conservacionistas aos produtores da região	

Tabela 2. Benefícios da parceria florestal na UNF-BA para as diferentes áreas da Suzano Papel e Celulose



**Legenda**

-  **Fábrica**
-  **Limite de Estado**
-  **Limite municipal**

**Núcleos - Suzano Próprio**

-  BA1
-  BA2
-  BA3
-  BA4
-  BA5
-  ES1
-  ES2
-  MG2
-  Suzano Fomento

N



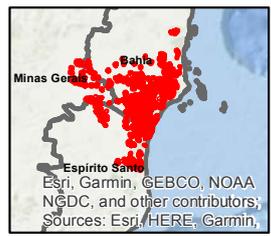
Sist. de Coordenadas Geográficas  
Datum de Referência:  
SIRGAS 2000

1:1.085.900

**Mapa Cadastral  
Unidade Mucuri**



GPLAN: Geoprocessamento  
Data: Setembro/2018  
Folha tipo A4

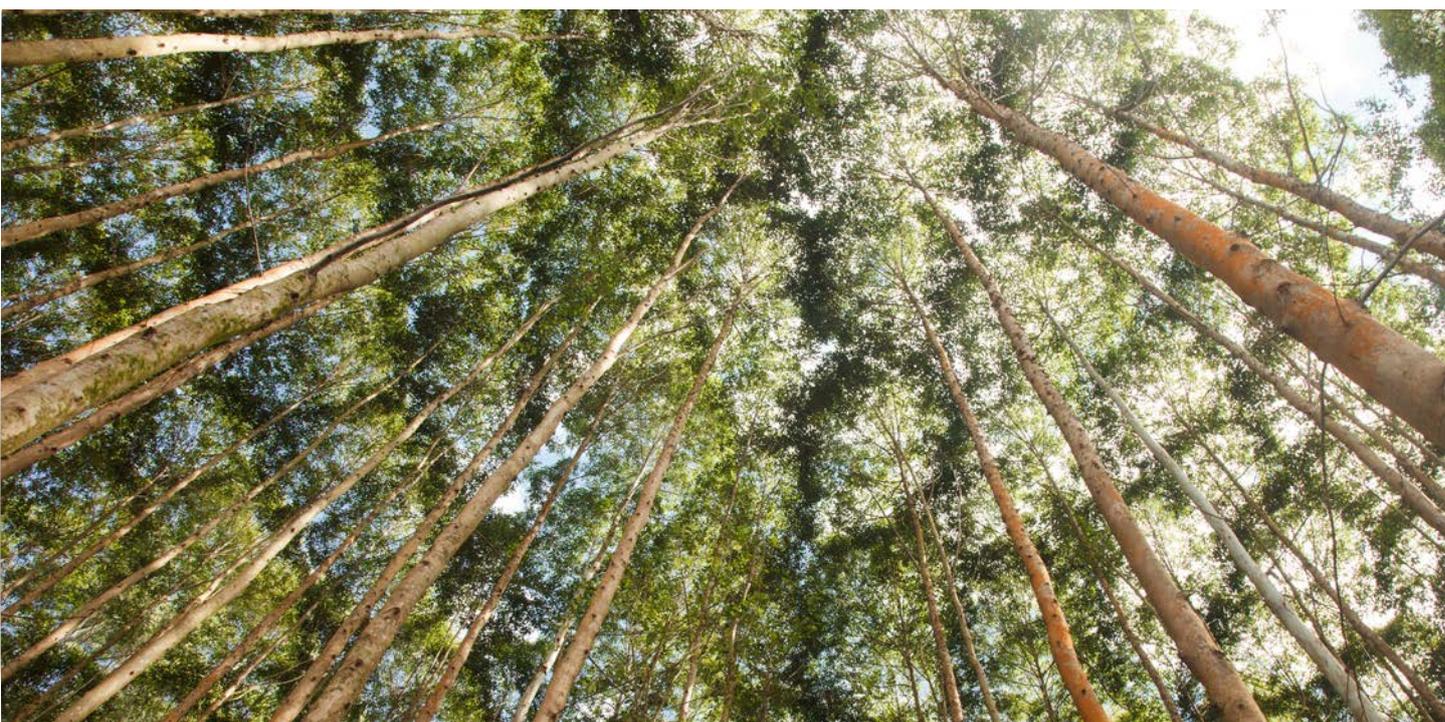


Minas Gerais  
Espírito Santo  
Esri, Garmin, GEBCO, NOAA  
NGDC, and other contributors;  
Sources: Esri, HERE, Garmin,

## Tabela de distribuição das áreas florestais por núcleos (ha)

Núcleo	Plantios Florestais	Áreas de Conservação	Outros Usos*	Área Total	Área Total
BA1	27.806	25.533	1.908	55.247,0	187.123
BA2	22.441	15.172	1.300	38.912,0	
BA3	23.618	13.677	1.567	38.860,8	
BA4	13.301	8.300	1.342	22.943,3	
BA5	19.342	10.720	1.098	31.160,1	
ES1	20.146	14.455	1.239	35.840,7	55.494
ES2	12.716	5.734	1.203	19.653,6	
MG1	1.479	2.561	171	4.210,3	35.228
MG2	11.771	17.938	1.309	31.017,4	
UNF BA	152.618	114.090	11.137	277.845	277.845

\*Incluem-se estradas, infraestrutura, linhas de transmissão de energia e outros Usos do solo das áreas da Suzano na UNF/MA (base: dez/2017).



# Fatores Regionais Limitantes e Potenciais

As práticas adotadas pela Suzano Papel e Celulose expressam o entendimento que a empresa tem do contexto onde está inserida. Conhecer os principais aspectos físicos, ambientais, sociais e culturais presentes na UNF-BA subsidiam os trabalhos da empresa e a definição de estratégias específicas para cada região.

A análise do contexto regional onde se insere a

Suzano possibilita a identificação dos fatores que limitam ou condicionam o manejo florestal e o desempenho da empresa, bem como a identificação dos fatores capazes de provocar melhorias, tanto para a organização como para a sociedade como um todo. Os principais fatores regionais limitantes e potenciais são:

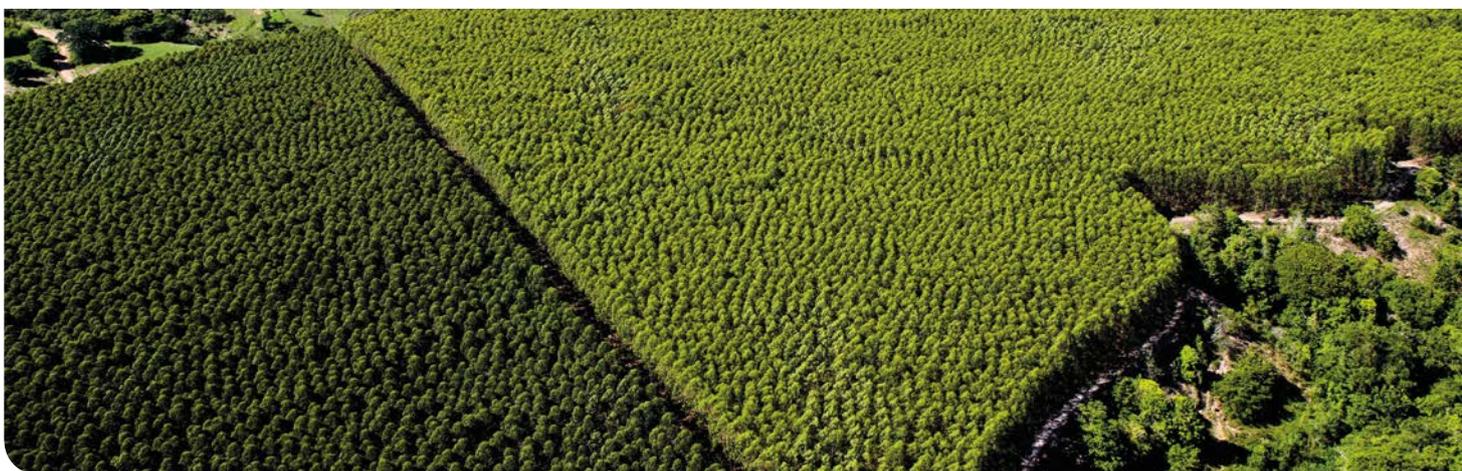
## Fatores Limitantes Ambientais e Silviculturais:

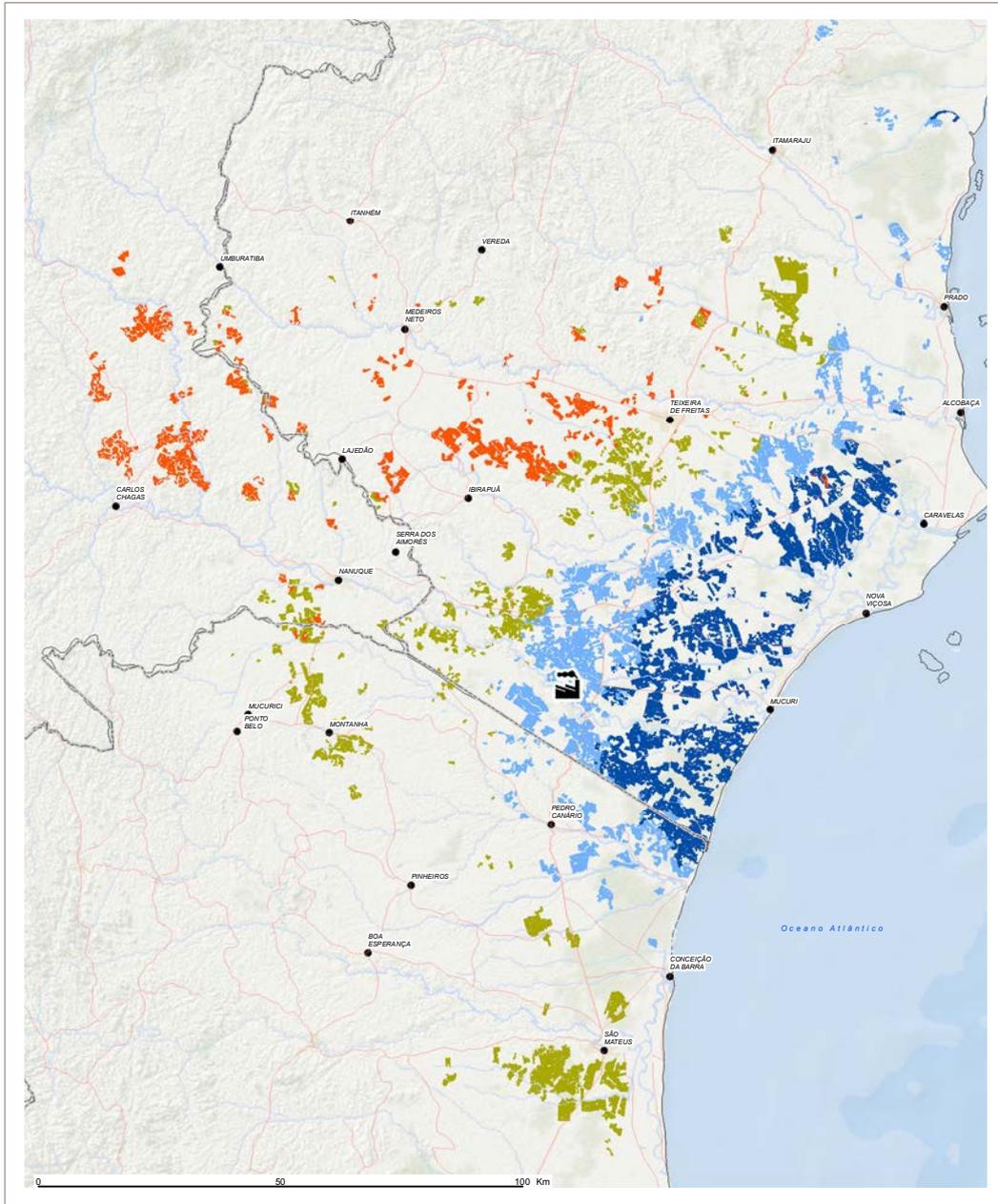
**Ocupação da área:** atendimento à legislação em todos os níveis;

**Pragas e doenças:** material genético suscetível.

## Fatores Potenciais Ambientais e Silviculturais:

- Clima e solos adequados à cultura (baixo déficit hídrico, solos profundos, bem drenados e sem impedimentos);
- Adaptação da espécie às condições da região;
- Alto nível de desenvolvimento tecnológico e de consciência ambiental e social da gestão florestal;
- Potencial da cultura para conservação do solo, recuperação de áreas degradadas e regulação do ciclo hidrológico;
- Garantia de conservação de remanescentes florestais (Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e outras) proporcionando proteção, sustentação e abrigo para a biodiversidade.



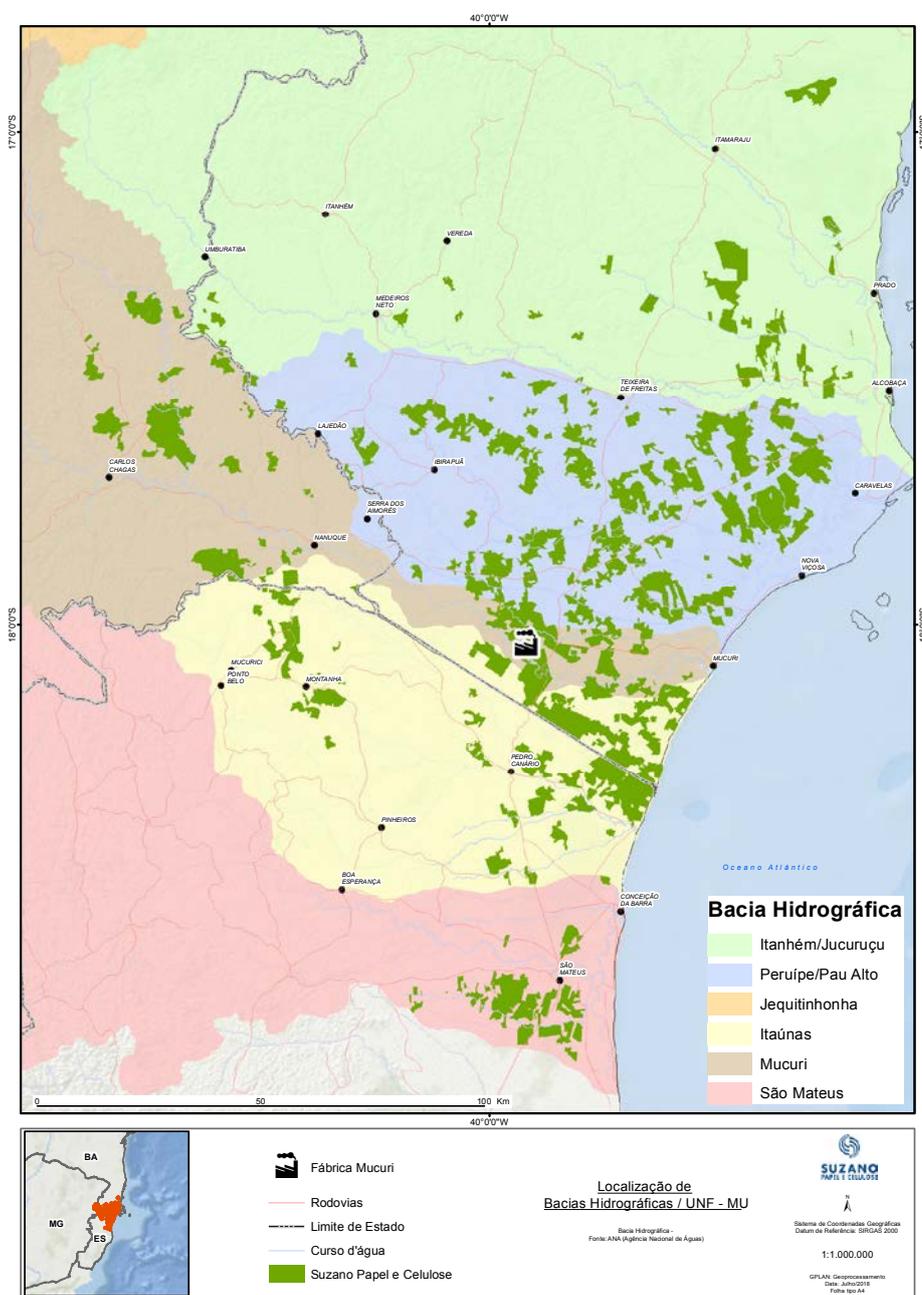


- B1 Zonas
- B2 Climáticas
- B3 Bahia
- B4

Para efeito de estratificação prática, na UNF-BA são utilizados quatro Zonas Climáticas, de acordo com as respectivas médias de precipitação anual (mm).

Zona climática	ha	%	UPs	% P Abr-Set	P anual (mm)
<span style="color: blue;">■</span> B1	59064	30	1059	42	1507
<span style="color: yellow;">■</span> B2	57605	29	1064	40	1388
<span style="color: green;">■</span> B3	52966	27	904	36	1271
<span style="color: red;">■</span> B4	29089	15	596	32	1172

Os rios na UNF-BA, em sua maioria, têm direção geral de seus cursos de oeste para leste desaguan- do no Oceano Atlântico. As bacias mais importantes presentes nas áreas de atuação da Suzano são: Bacia do Rio Itanhém e Bacia do Rio Jucuruçu. O rio Itanhém, também chamado de Alcobaça, nasce no município de Bertópolis (MG), na divisa dos estados Minas Gerais e Bahia, e corre de oeste para leste até a foz em Alcobaça (BA), onde deságua no Oceano Atlântico. Seu principal afluente é o Rio Itanhetinga, que fica na margem esquerda. A Bacia do Rio Jucuruçu faz parte do Corredor de Biodiversidade da Mata Atlântica, que tem o objeti- vo de preservar os fragmentos de floresta em prol das espécies e ecossistemas locais.



## Aspectos Ambientais

Na UNF-BA estamos inseridos nos domínios da Região Fisiográfica da Mata Atlântica (Floresta Ombrófila Densa, Cerrado e formações associadas), que abriga extensa diversidade biológica, comunidades tradicionais, um rico patrimônio cultural, sítios turísticos e mananciais.

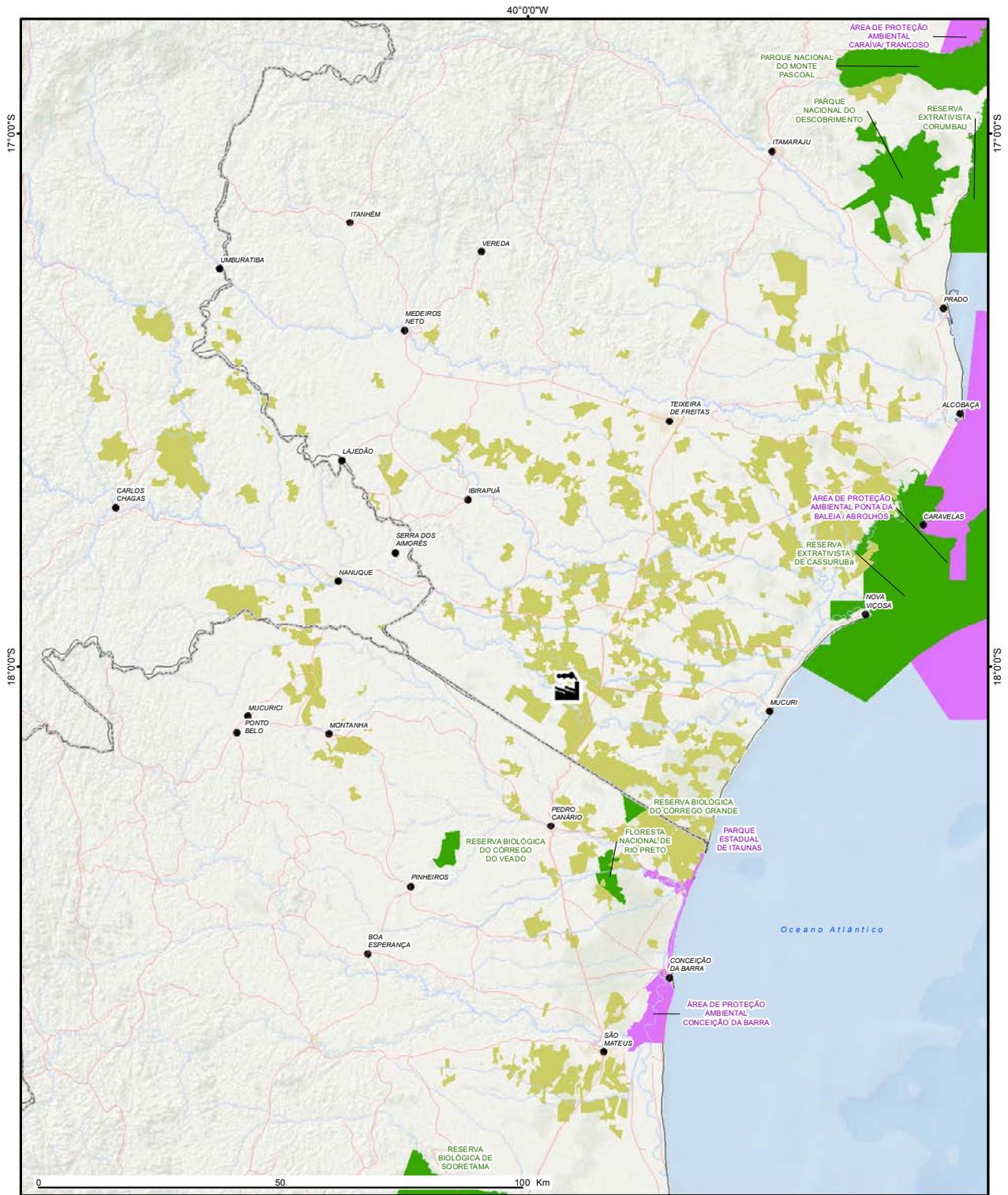
A biodiversidade existente no interior das áreas da empresa é resultado de um conjunto de atividades históricas de extração e uso de recursos naturais, principalmente a atividade madeireira implantada no sul da Bahia e no norte do Espírito Santo, a partir do final do século passado; em especial após a implantação do ramal de Caravelas da ferrovia Bahia - Minas. Essa atividade foi a principal fonte econômica por cerca de 100 anos, sendo grandemente acelerada quando da abertura e asfaltamento da BR-101, época em que a conversão de áreas naturais em pastagens entrou em crescimento exponencial. As alterações ambientais resultantes deste cenário refletiram na exploração desordenada de recursos florestais/faunísticos das áreas, levando à extinção local ou regional de espécies, ainda antes das áreas serem adquiridas pela empresa. Os processos de erosão, assoreamento e redução do lençol freático também foram acelerados ou estabelecidos devido às práticas de uso de solo inadequadas, em especial pela perda da proteção florestal das nascentes, áreas de captação e encostas mais inclinadas.

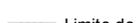
A partir da década de 60, um fator adicional de alteração da biodiversidade regional foi a introdução, na atividade agropecuária local, de produtos químicos em larga escala. Sua utilização inade-

quada pode acarretar contaminação do meio ou de populações animais e vegetais, com alteração do perfil populacional, modificação da taxa de natalidade ou de reprodução. A eutrofização de sistemas aquáticos é outro fator importante para a alteração de equilíbrio ambiental induzido pela má aplicação desses produtos.



**A partir deste histórico regional de ocupação, as áreas plantadas para a produção de matéria-prima para a fábrica de papel e celulose podem incrementar seu papel na manutenção da biodiversidade local e regional. Nesse sentido, o planejamento integrado adotado pela empresa estabelece ações visando favorecer a manutenção e o incremento dessa mesma biodiversidade.**



-  Rodovias
-  Fábrica Mucuri
-  Limite de Estado
-  Curso d'água
-  Suzano Papel e Celulose
-  UC - Federal
-  UC - Estadual

**Mapa de localização das Unidades de Conservação / UNF - MU**



Sistema de Coordenadas Geográficas  
Datum de Referência: SIRGAS 2000

1:1.000.000

GPLAN: Geoprocessamento  
Data: Julho/2018  
Folha 1p0 A4

Unidade de Conservação - Fonte: MMA (Ministério do Meio Ambiente)

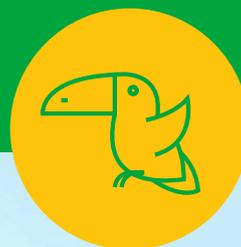
Pelo fato da Mata Atlântica ter sido incluída como área da Reserva da Biosfera, uma série de ações, diagnósticos e levantamentos estão sendo empreendidos na região do extremo sul baiano e norte do Espírito Santo com o intuito de caracterizar os seus componentes bióticos, incluindo o projeto de implantação do Corredor Central da Mata Atlântica, iniciativa em que a Suzano integra os comitês de discussão, que por sua vez subsidiarão diretrizes para a conservação destes ecossistemas.

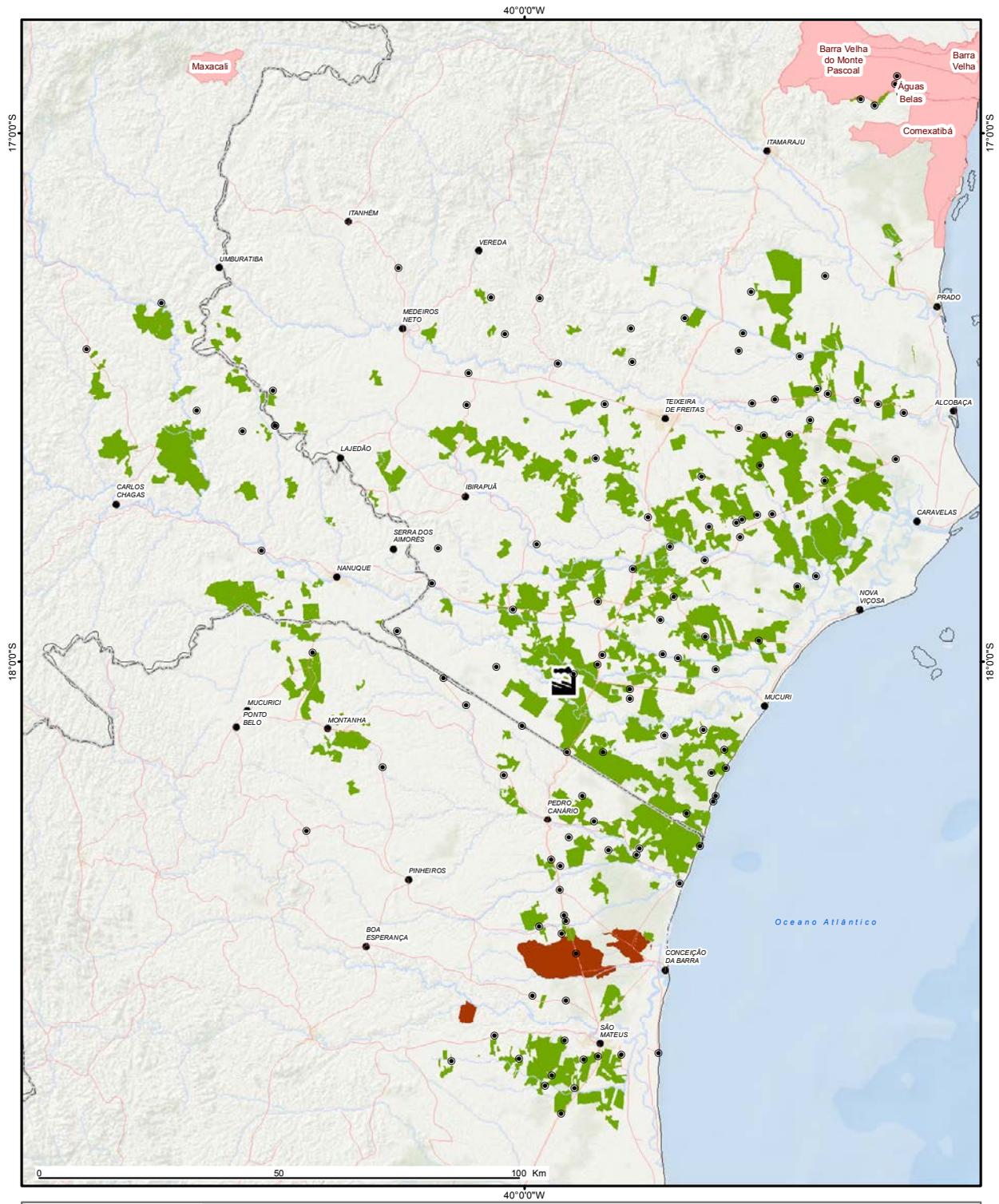
Tais estudos também revelam que, em função do elevado grau de fragmentação, as unidades de conservação (UC) representam os principais núcleos de proteção e conservação destas espécies.

A empresa é membro efetivo de conselhos consultivos e deliberativos das unidades de conservação dos estados da Bahia e do Espírito Santo. São elas:

- Reserva extrativista (RESEX Cassurubá)
- Reserva Biológica (REBIO Córrego Grande)
- Floresta Nacional (FLONA do Rio Preto)
- Parque Estadual Itaúnas
- Área de Proteção Ambiental de Conceição da Barra
- Área de Proteção Ambiental de Costa Dourada

Nos conselhos, assuntos relacionados à construção dos Planos de Manejo, Zonas de Amortecimento e demais questões relacionadas às UC, fazem parte das discussões. A Suzano participa dos conselhos, contribuindo nas decisões para manutenção da conservação da fauna e da flora destas UCs.





-  Fábrica Mucuri
-  Terra Indígena
-  Rodovias
-  Quilombola
-  Limite de Estado
-  Suzano Papel e Celulose
-  Curso d'água

**Terra Indígena/Quilombola/  
Comunidades e Povoados**

Terras Indígenas e Quilombolas:  
Fonte: INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária)



Sistema de Coordenadas Geográficas  
Datum de Referência: SIRGAS 2000

1:1.000.000

GPLAN, Geoprocessamento  
Data: Julho/2018  
Folha tipo A4

#### Fatores Potenciais Socioeconômicos:

- Perspectivas de crescimento do mercado para produtos florestais (celulose, madeira, energia);
- Criação de trabalho e geração de renda na região, com valorização da área rural (setor primário);
- Produtividade, diversidade e rentabilidade das florestas plantadas com eucalipto.

## Aspectos Sociais

Com relação às comunidades indígenas, as áreas de manejo florestal da Suzano não mantêm vizinhança ou proximidade com esses territórios, visto que:

- No extremo Sul da Bahia existe a comunidade indígena da Tribo Trika, localizada no município de Prado, onde a Suzano não possui área plantada própria. Em 2013 foi identificado no município de Alcobaça-BA, a comunidade de Pau da Garrafa, uma comunidade intitulada como Aldeia Renascer, com traços de tradicionalidade indígena, proveniente da Tribo indígena dos Pataxó Hã Hã Hae, de Porto Seguro- BA. Sua localização é reconhecida pela FUNAI, porém não possui a demarcação de terras pelo INCRA. A Suzano mantém um diálogo próximo da comunidade e de sua Cacique, por entender a existência de traços claros de cultura e tradicionalidade e indígena.
- No norte do Espírito Santo as tribos Indígenas Guarani e Tupiniquim concentram-se no município de Aracruz, a mais de 100 km onde a Suzano possui área plantada.
- No leste de Minas Gerais a tribo indígena mais próxima é a Maxakalí, situada nos municípios de Bertópolis e Santa Helena de Minas, a mais de 100 km de onde a Suzano possui área plantada.

A empresa acredita que a valorização e o fortalecimento de bens imateriais também fazem parte do foco em pessoas. Por isso, há um cuidado especial com os traços de tradição identificados nas comunidades de influência.



# Relacionamento com comunidades e parceiros

Temos um compromisso de transparência e canais de comunicação com todos os vizinhos e comunidades do entorno das áreas onde estamos inseridos. Realizamos levantamentos periódicos que nos informam temas e demandas a serem tratados junto às comunidades e os impactos regionais causados pelas nossas atividades.

Em todos os municípios em que nossas unidades estão inseridas, procuramos estabelecer diálogos e rodas de conversa para que possamos mitigar quaisquer impactos negativos e potencializar os positivos. Seguindo as demandas, são desenvolvidos programas específicos para cada região. No entanto, a de maior proporção é a Apicultura Sustentável, presente em 36 municípios nos estados de São Paulo e Bahia. Possuímos estratégias de engajamento regional junto a lideranças municipais obtendo um panorama dos temas prioritários a serem tratados junto às comunidades.

Além disso, contamos com as estratégias de engajamento local, aproximando o relacionamento da Suzano com as comunidades do entorno dentro de um raio de três quilômetros. Por meio da realização de perfis e mapas sociais e identificação de comunidades tradicionais, elaboramos nosso relatório de inventário social que nos permite informar a tomada de decisão e desenvolver iniciativas sociais. Também temos canais de comunicação com diversos públicos (internos e externos) com o objetivo de manter um relacionamento de qualidade e transparência.



Para nós é muito importante o diálogo constante entre as partes interessadas!



O relacionamento com nosso público externo se dá por meio de rodas de conversa, Suzano Responde e outros canais de comunicação, que permitem o registro e a análise das demandas individuais e comunitárias, e dos impactos socioambientais por meio de nosso sistema de gestão de solicitações e impactos, o SISPART.

Em 2016, implantamos uma nova metodologia de avaliação e monitoramento dos impactos sociais causados pela operação florestal, focando em entrevistas pessoais com partes interessadas potencialmente afetadas em nível local pelo manejo nas fazendas com colheita planejada para o ano. A metodologia foi considerada um marco para a atualização continuada da avaliação e monitoramento de impactos sociais, econômicos e ambientais da Suzano, tendo a programação de colheita como indexador para a sua orientação, todavia, contemplando todos os impactos advindos do ciclo de vida da eucaliptocultura.



Crédito: Ricardo Teles/ Arquivo Suzano Papel e Celulose



## RISA - Relatório Interno Socioambiental:

O RISA é a ferramenta, desenvolvida para registrar os possíveis impactos pré-operações de manejo e fazer as verificações pós-operações, minimizando desta forma, os riscos de impactos operacionais nas comunidades vizinhas as áreas de plantio da empresa.

Esta é uma ferramenta de planejamento e de controle, utilizada para assegurar a observação de aspectos ambientais e sociais das atividades florestais já definidas para uma determinada área, e possibilitar a definição prévia de eventuais me-

didias para evitar, minimizar ou corrigir possíveis impactos decorrentes das operações florestais. Verificações posteriores à atividade são realizadas a fim de conferir se as ações foram tomadas e se os resultados esperados foram alcançados. Nesse sentido, os indicadores operacionais são acompanhados de modo regular com o objetivo de prevenir impactos, estabelecendo correlação entre as frentes operacionais e comunidades vizinhas as áreas de manejo.



**O impacto positivo de nossas ações é sustentado pela geração de empregos e pelo desenvolvimento de parceiros locais e pode ser percebido por meio de indicadores que monitoram o incremento da atividade produtiva. Na Bahia, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita do município de Mucuri saltou 51% de 2012 para 2015.**

A cada nova etapa de trabalho desenvolvida nas áreas do manejo florestal, os povoados, as comunidades e os vizinhos são informados sobre a atividade e a área onde ocorrerá. Isso se dá através de reuniões com os comunitários, onde são apresentadas as atividades e toda infraestrutura que ela mobiliza, reforçados os informes sobre os canais de comunicação com a empresa, esclarecimento de dúvidas e repassadas às orientações de comportamento de segurança durante o período.

## Colocamos à disposição vários canais de diálogo com o público:



### **Inventário Social**

Levantamento de ativos sociais. Ferramenta utilizada para conhecer e mapear as principais características socioeconômicas das comunidades do entorno. É atualizado a cada 4 anos.



### **ICCT**

Instrumento de Caracterização de Comunidades Tradicionais. Mapeamento dos traços culturais e formação das comunidades tradicionais que estão na área de influência do empreendimento.



### **Agentes Socioambientais**

Equipe de agentes que promovem, através de visitas mensais, o diálogo e comunicação com 79 comunidades localizadas no entorno do manejo florestal da Suzano, estabelecendo um canal de diálogo e relacionamento direto com os moradores dessas comunidades.



### **Livro Suzano em Campo**

Importante canal de comunicação para captação e registro junto às comunidades, de impactos, demandas e necessidades de desenvolvimento socioambiental.



### **Conselhos comunitários**

Modelo participativo de relacionamento com as comunidades que tem como principal objetivo contribuir com a transformação da realidade socioeconômica dessas regiões, despertando uma cultura empreendedora.

Com o público interno, existem as seguintes ferramentas:

- **Comunicados eletrônicos:** notícias enviadas aos colaboradores.
- **Quadro de avisos:** presentes em áreas administrativas, industriais e florestais.
- **Suzano e você:** transmissões audiovisuais trimestrais comunicando resultados e respondendo dúvidas.
- **Segurança na Área:** material de orientação sobre Saúde e Segurança Ocupacional usado pelos gestores.
- **Rádio Florestal:** programação musical intercalada com trechos de notícias sobre o dia a-dia das unidades florestais.
- **Diálogo Aberto:** bate-papo dos colaboradores com nossos Diretores Funcionais e Executivos.



## Suzano Responde

Estruturado para sanar dúvidas e receber suas sugestões e críticas, pode ser acessado pela central de atendimento **0800 022 1727** ou pelo e-mail **[suzanoresponde@suzano.com.br](mailto:suzanoresponde@suzano.com.br)**

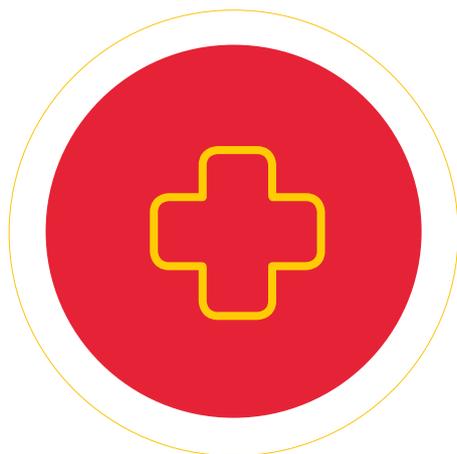


# Programas Sociais

A Suzano apoia e contribui com o desenvolvimento sustentável local, melhorando a qualidade de vida das pessoas, seguindo alguns temas prioritários para investimentos, como a geração de renda, saúde, educação e cultura.

A alocação de recursos em projetos sociais que beneficiam as comunidades locais segue os seguintes critérios:

- Comunidades localizadas nos municípios onde estão as maiores áreas de plantações de eucalipto (municípios prioritários) das unidades florestais da Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais.
- Populações vizinhas às fronteiras de nossas propriedades, ou que estão em um raio de até 3 quilômetros de distância ou, ainda, que estão na rota de transporte de madeira.



## Saúde

Realização de campanhas de saúde, ações sobre doenças emergentes ou patologias coletivas para colaboradores próprios e terceiros.

Apoio a demandas de comunidades situadas no entorno dos plantios por meio de doações e patrocínio.



## Educação

### Projeto Formare

Promove a formação básica profissional para jovens de famílias de baixa renda, com dez a onze meses de duração e diploma reconhecido pelo MEC.

Na região da Bahia, dos 218 jovens formados em todo o programa, 23% trabalham envolvidos em atividades da empresa. Na turma de 2017, dos 23 jovens aprendizes, 39% já está trabalhando na Unidade da Bahia.



## Cultura

### Associação Comunitária Golfinho

A entidade, fundada em 1996, é mantida pela Suzano e atua no município de Mucuri (BA). Oferece oficinas de artesanato, costura, estamparia, capoeira, canto, informática, percussão e reforço escolar para as crianças em situação de alta vulnerabilidade social. São 312 crianças matriculadas e 30 mil atendimentos realizados. Em 2017, a Golfinho completou 21 anos, desde o início apoiada pela Suzano.

## Geração de Renda

Implementação de projetos sociais e apoio a ações vindas da comunidade, que gerem alternativa de renda e trabalho para coletivos. Esses projetos promovem, no todo ou em parte, auto-organização das comunidades, capacitação profissional, suporte na oferta de insumos, através do investimento direto em projetos sociais coordenados pela Suzano Papel e Celulose ou em parceria com ONGs e/ou poder públicos. Exemplos são os projetos "Apicultura Sustentável", "Agricultura Comunitária" e "Piscicultura", assim como o desenvolvimento de apoio a ações já desenvolvidas na comunidade, como os plantios de Mandioca e desenvolvimento de farinhas coletivas, fortalecimento dos cultivos de maracujá e pimenta do reino.



## Agricultura comunitária

O projeto incentiva a população a cultivar produtos de interesse coletivo para comercialização e garantia da segurança alimentar, promovendo novas oportunidades de negócios e fazendo girar a economia local. Em 2017, houve recorde de colheita de maracujá nas comunidades de Bela Vista e São José, localizadas nas cidades de Nova Viçosa e Alcobaca, na Bahia, com 432 toneladas de frutos.



## Apicultura Sustentável

Uma alternativa de geração de renda complementar para as comunidades e com o objetivo de fomentar a cadeia produtiva da apicultura no extremo sul da Bahia, envolvendo comunidades localizadas no entorno das florestas de eucalipto no manejo da atividade para geração de renda complementar e desenvolvimento regional. Os participantes aprendem todas as etapas de manejo dos apiários em aulas teóricas e práticas, ministradas por nossos parceiros, recebem material de apoio e, ao final, o certificado de conclusão. Ao todo, são 148 apicultores treinados, distribuídos em 17 comunidades. Em 2017 foram produzidas 72 toneladas de mel.



## Piscicultura Sustentável

Cria oportunidade de trabalho e de geração de renda para os pescadores e moradores dos municípios de Mucuri (Bahia) e de Conceição da Barra (Espírito Santo), por meio da criação de peixes em tanques rede e tanques escavados. Em 2017 foram criadas 20,5 toneladas de tilápias, beneficiando 27 famílias.



## Parceria Florestal

Incentivar proprietários rurais da região a implantar a cultura do eucalipto em suas áreas ociosas ou subutilizadas.



## Feirinha Sustentável

As comunidades beneficiadas pelos projetos sociais podem comercializar os produtos fabricados nas atividades realizadas através dos programas sociais. Com essa iniciativa, promovemos o engajamento de nossos colaboradores e ampliamos as oportunidades de geração de renda complementar para as comunidades locais. Em 2017 foram 15 famílias beneficiadas.



# Compromisso de adesão aos princípios da certificação florestal

A Suzano Papel e Celulose declara o compromisso de conduzir seu sistema de manejo florestal seguindo os Princípios e Critérios do FSC® (Forest Stewardship Council®) e da NBR 14.789: Manejo Florestal CERFLOR, com o objetivo de proporcionar a sustentabilidade de seu negócio no longo prazo, a melhoria contínua de suas atividades e de seu desempenho, bem como com a adoção de práticas ambientalmente corretas e socialmente responsáveis.

Para tanto, a empresa incorporou as dimensões ambiental, social e econômica nas diretrizes básicas de seu sistema de manejo florestal, sendo estas:

- Buscar sempre inovações tecnológicas e o apoio às pesquisas para aplicação das melhores técnicas silviculturais em suas unidades florestais de produção;
- Contribuir para o desenvolvimento de colaboradores diretos e indiretos;
- Realizar o planejamento florestal da produção, com base em quesitos ambientais, como manejo de microbacias e da paisagem, monitoramento da fauna, manutenção de corredores de biodiversidade, além do cumprimento da legislação aplicável nos âmbitos federal, estadual e municipal, bem como acordos internacionais dos quais o Brasil seja signatário;
- Contribuir para manutenção ou melhoria das comunidades adjacentes às unidades de manejo florestal, por meio de canais abertos de diálogo, acompanhamento participativo de indicadores sociais, disponibilização de informações relevantes e de áreas para lazer ou educação ambiental.



Uma área de 231.157 ha são certificados pelo FSC® e CERFLOR que correspondem a 83% do total de áreas da empresa na UNF Bahia.

## Áreas que fazem parte do escopo de certificação da Suzano Papel e Celulose na UNF-BA

Uso do Solo	Área (ha)	%
Área com Plantios Florestais	135.781,90	58,7%
Preservação/ Remanescentes Florestais	84.450,79	36,5%
Outros usos*	10.924,83	4,7%
<b>Área Total</b>	<b>231.157,52</b>	<b>100%</b>

# Meio Ambiente

Todas as nossas atividades possuem um olhar atento às questões ambientais. Temos como foco a eliminação ou redução dos impactos negativos e otimização dos impactos positivos. A busca permanente pela melhoria da qualidade ambiental se embasa no cumprimento da legislação ambiental, nos mecanismos utilizados para garantir a sustentabilidade nas áreas da empresa, no atendimento às emergências ambientais e no gerenciamento de resíduos.

Todas exigências ambientais da Suzano são amplamente incorporadas no planejamento. Em nossas áreas, avaliamos sob a ótica legal aspectos, tais como: alocação de estradas, material genético adequado, Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal, corredores ecológicos, topografia, tipos de solos e outros. O destaque fica por conta do Programa de recuperação de áreas degradadas que, desde 2009, conta com uma área de aproximadamente 2.580 hectares em processos de restauração.

Qualquer situação anormal observada ou comunicada por terceiros ao colaborador ou prestador de serviços é imediatamente informada aos supervisores do Núcleo de Produção, que acionam os membros da Comissão de Emergência Ambiental para que tomem as medidas cabíveis.

Legislação Ambiental

Sustentabilidade Ambiental

Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais

Sistema de Gestão Ambiental

Resíduos

Emergências Ambientais

Através de treinamentos e palestras, a Suzano trata de temas ligados a legislação ambiental, certificação florestal, disposição e tratamento de resíduos, ocorrências ambientais e outros, junto a colaboradores, parceiros e comunidades.

A coleta seletiva evita misturas indesejadas de resíduos e favorece o reaproveitamento, a reciclagem e a destinação final adequada. Substâncias químicas e embalagens vazias de agrotóxicos são encaminhadas a locais específicos.



A identificação de aspectos e impactos socioambientais aplica-se a todos os setores e processos da empresa, incluindo aquelas em que exerce influência indireta pela interação com fornecedores, clientes e comunidades. O objetivo é estabelecer os critérios necessários para a identificação, análise e avaliação dos aspectos e impactos ambientais, e determinar os métodos de controle (Prevenção, mitigação e/ou minimização) no âmbito geral da Suzano Papel e Celulose. Alguns exemplos de aspecto e impacto identificados no manejo florestal os controles estabelecidos para prevenção, minimização ou mitigação são apresentados a seguir.

O destaque fica por conta do Programa de recuperação de áreas degradadas que em 2017 realizou 556,82 hectares em processos de restauração.



Os impactos (potenciais e reais) serão considerados em relação a: solo, água, flora, ecossistemas e nichos de interdependência da fauna, paisagem, unidades de conservação próximas, áreas prioritárias para conservação próximas, atributos de alto valor de conservação identificados e comunidades tradicionais. As matrizes de aspectos e impactos ambientais são disponibilizadas aos colaboradores através de meio físico e digital e identificam as principais salvaguardas ambientais:

- Gerenciamento de Resíduos
- Gestão do consumo de água
- Controle de espécies invasoras
- Restauração florestal
- Monitoramento de Fauna e Flora



Uma das ferramentas essenciais para promover a Sustentabilidade Ambiental na Suzano é o Planejamento Ambiental, que consiste em planejar a melhor alocação dos novos plantios de eucalipto, com o menor impacto ambiental possível.

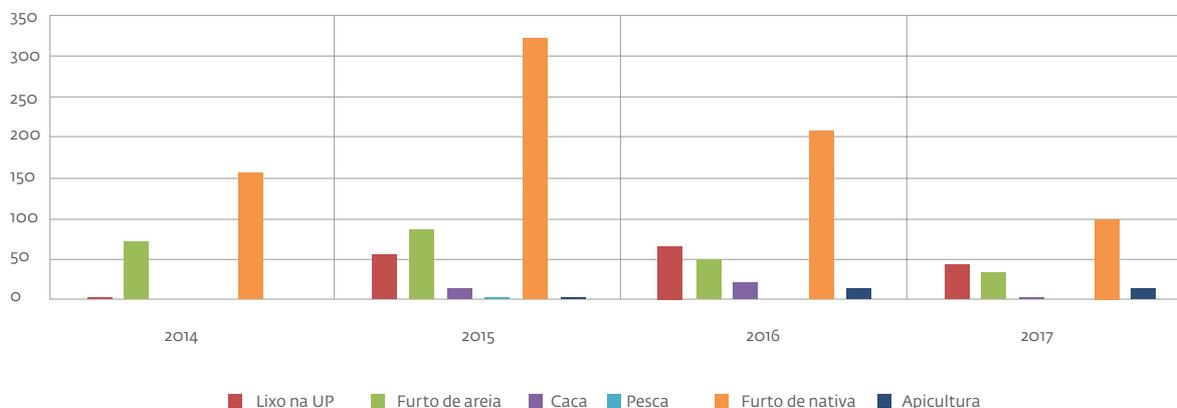
**Avaliamos constantemente os aspectos e impactos socioambientais possíveis de ocorrer em nossas áreas, para que possamos fazer as mudanças de gestão necessárias. No nosso sistema de Gestão Ambiental seguimos etapas de planejamento e execução, sendo elas:**

A Suzano faz um balanço e acompanhamento das ocorrências dentro de suas áreas, independentemente da natureza, visando ações para preservação, melhoria na segurança patrimonial e relacionamento com as comunidades vizinhas. Em 2017 foram registradas somente 196 ocorrências (figura a seguir), resultado do investimento na UNF-BA.



## A Suzano se preocupa e dá atenção especial na recuperação dos passivos ambientais, independentemente de sua natureza

Total de ocorrências ambientais por ano





# NASCENTES DO MUCURI

O projeto Nascentes do Mucuri é uma iniciativa da Suzano Papel e Celulose e já conta com a parceria de várias lideranças do setor privado, ONGs, órgãos de governo e pessoas físicas, para estimular a restauração e a cultura da preservação da Bacia do Mucuri, garantindo a perpetuidade do rio e de milhares de histórias. Entendemos que as nascentes são importantes não só para manter o rio vivo, mas também para milhares de histórias que acontecem por onde ele passa. Uma iniciativa que olha para o passado e para o futuro, cuidando para que o Mucuri continue carregando histórias pelas próximas gerações. Atuamos com o Nascentes do Mucuri nos municípios de Poté, Ladainha e Malacacheta em Minas Gerais e em Mucuri na Bahia. Por meio da ação voluntária de nossos colaboradores, de

alunos das escolas públicas dos municípios da região e do engajamento das comunidades locais, realizamos o plantio de mudas na Bacia do Mucuri. Em três ações de plantio realizadas, envolvemos 222 voluntários e plantamos 18.215 mudas. Até o final de 2017, o trabalho de recuperação já havia sido iniciado em 18 nascentes e o objetivo é recuperar cerca de 2,5 mil até o fim do projeto. A recuperação da mata nativa é importante para preservar a disponibilidade de recursos hídricos do Rio Mucuri. Com isso, todas as comunidades na Bacia do Mucuri, incluindo aquelas dos municípios em que temos operações florestais e industriais, são beneficiadas.





## Monitoramento de Fauna e Flora

Periodicamente são realizados dois tipos de avaliações para o registro de espécies em áreas de conservação. A avaliação ecológica, feita de maneira amostral e mais rápida, ocorre quando há necessidade de reavaliação e identificação de novas Áreas de Alto Valor de Conservação - AAVC. As campanhas de monitoramento de fauna são realizadas a cada três anos, enquanto o monitoramento de flora ocorre a cada quatro anos e envolvem expedições em épocas de seca e chuva.

Em 2017 foram identificadas



**310**  
espécies  
de plantas



**235**  
espécies  
de aves



**24**  
espécies de  
mamíferos

Devido à posição de destaque da Mata Atlântica com imensa diversidade de ambientes, instituindo riqueza de fauna e flora únicas, emerge a necessidade de preservação de remanescentes de vegetação nativa na região. Para a preservação desses valores ambientais, são definidas as Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC), ponderando a sustentabilidade do manejo florestal.

## Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC)

A seleção das AAVC realizada pela Suzano Papel e Celulose considera as áreas de total influência do manejo florestal, com base nos critérios definidos pelo FSC® e abaixo relacionados. Cada AAVC é definida com base na presença de atributos de Alto Valor de Conservação, os AVC .

Valores	Descrição
AVC 1	Concentrações de diversidade biológica incluindo espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção, significativas em nível global, regional ou nacional.
AVC 2	Ecosistemas e mosaicos de ecossistemas extensos em nível de paisagem, significativos em nível global, regional ou nacional, contendo populações viáveis da grande maioria das espécies de ocorrência natural em padrões naturais de distribuição e abundância.
AVC 3	Ecosistemas, habitats ou refúgios de biodiversidade raros, ameaçados ou em perigo de extinção.
AVC 4	Serviços ambientais básicos em situações críticas, incluindo proteção de mananciais e controle de erosão em solos vulneráveis e vertentes.
AVC 5	Áreas e recursos fundamentais para atender necessidades básicas de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais (subsistência, alimentação, água, saúde etc.), identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.
AVC 6	Áreas, recursos, habitats e paisagens de especial significado cultural, arqueológico ou histórico em nível global ou nacional, e/ou de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa crítica para a cultura tradicional de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais, identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.

FONTE: Padrão FSC (FSC-STD-BRA-01-2014 V1-1 PT).

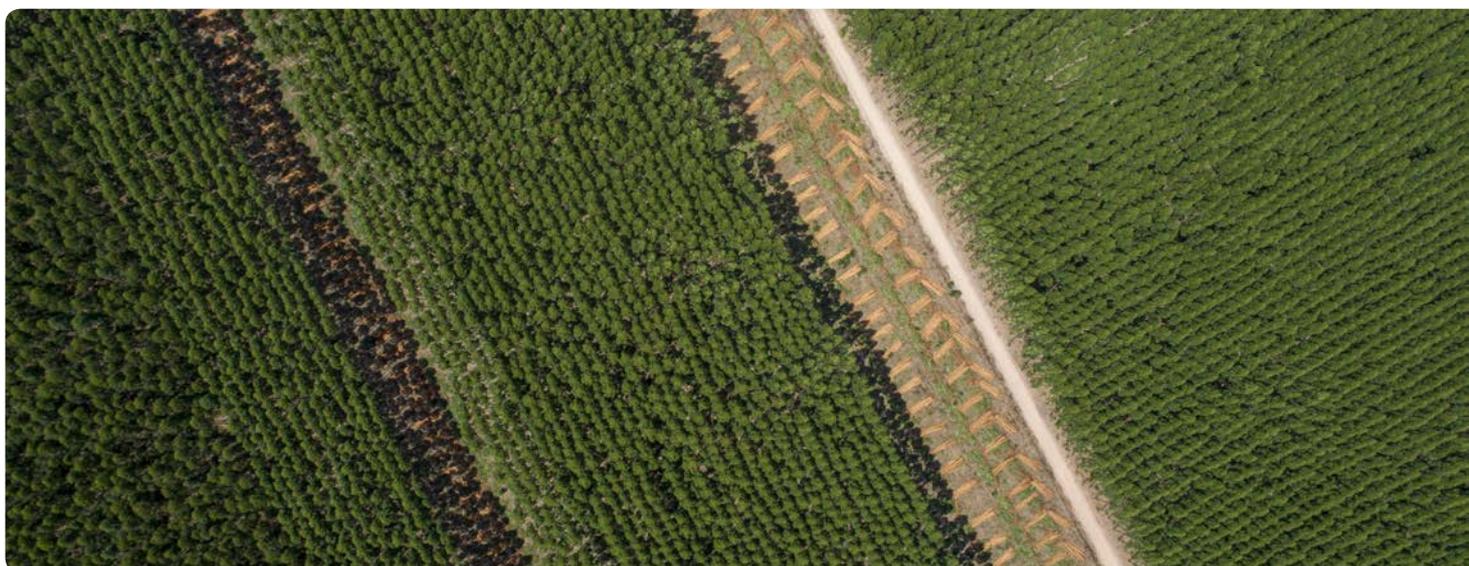
Para a definição de AAVC na UNF-BA foram considerados remanescentes nativos, ecossistemas, fauna e flora raros ou ameaçados de extinção e também as áreas utilizadas para atender as necessidades básicas das populações locais com identidade cultural e tradicional.

A identificação de AAVC é contínua e obtida através de consultas às comunidades locais e às partes interessadas e a partir dos resultados dos estudos ambientais realizados periodicamente. Desta forma, a empresa faz sua contribuição para a conservação da biodiversidade presente nas áreas.

## Sumário das AAVC da UNF-BA:

Gleba	Fazenda	Município	Estado	Escopo 2017 (ha)	AVC Confirmado
11B (Bloco 48)	Bloco 48	Alcobaça	Bahia	493,92	1
11G	Bloco 02	Caravelas	Bahia	587,64	2 e 3
11D	Bloco 05	Caravelas	Bahia	854,58	1
13C	Bloco 09 I e II	Caravelas	Bahia	434,82	1
11F	Bloco 09 III, IV e V	Caravelas	Bahia	2712,96	1 e 2
13G/13H (Bloco 34)	Bloco 34	Nova Viçosa	Bahia	2.569,47	1
14B/15A	Fábrica	Mucuri	Bahia	2.159,71	2
15E (Água Vermelha)	Água Vermelha	Mucuri	Bahia	449,55	1
21F 2	Panorama	Mucurici	Espírito Santo	25,71	3
21B I	Bloco 43 CB	Conceição da Barra	Espírito Santo	107,95	1
21B II	Bloco G8	Conceição da Barra	Espírito Santo	274,38	1
21B III	Santa Helena I	Conceição da Barra	Espírito Santo	1.011,67	1
32C	Brasília	Carlos Chagas	Minas Gerais	787,85	1, 2 e 3
				<b>12.470,21</b>	

As AAVC definidas pela Suzano Papel e Celulose na UNF-BA, abrangem remanescentes de diversas tipologias florestais do bioma Mata Atlântica, dos quais podemos citar a Floresta Ombrófila Densa (Fábrica, Bloco 43 CB, Bloco G8, Blocos 9 I e II e Bloco 9III), Floresta Estacional Semidecidual (Brasília) e muçununga (Santa Helena, Bloco 5 e Bloco 2) conferindo-lhe papel importante para a conservação deste bioma.



## AAVC Fazenda Bloco 48

Área composta por floresta ombrófila densa em estágio sucessional médio, com bom estado de conservação, o que sugere o potencial para abrigar espécies endêmicas e/ou ameaçadas dependentes de remanescentes florestais bem preservados.

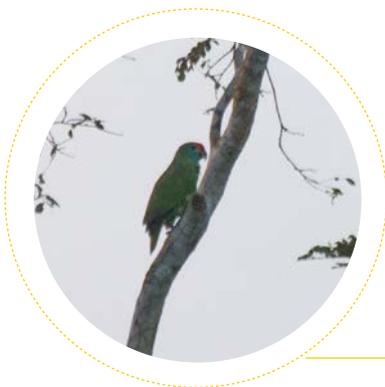
**Identificação de 4 espécies da flora ameaçada, boleira (*Joannesia princeps*), bapeba-pedrim (*Chrysophyllum splendens*), ingá-peludo (*Inga hispida*) e coroa-de-sapo (*Melanopsidium nigrum*).**

## AAVC Fazenda Bloco 2



Caracterizada por sua grande extensão e por sua fitofisionomia de muçununga que vai desde herbácea até arbórea. Entretanto, em visita de campo observou a presença significativa da acácia-australiana (*Acacia mangium*) espécie muito agressiva à conservação e ao desenvolvimento da vegetação desta fazenda. Vale ressaltar que para a classificação do AVC 2, o Guia geral para identificação de Altos Valores de Conservação informa que não é necessário que a área esteja totalmente sem distúrbios.

## AAVC Fazenda Bloco 5



De maneira geral a área de muçununga encontra-se em bom estado de conservação, apesar da presença de espécies exóticas na borda norte do fragmento capazes de comprometer a integridade ambiental. A distinta comunidade de aves encontrada deve ser melhor avaliada, atribuindo, por precaução, o AVC 1. Em visita de campo constatou-se presença de espécies ameaçadas de extinção:

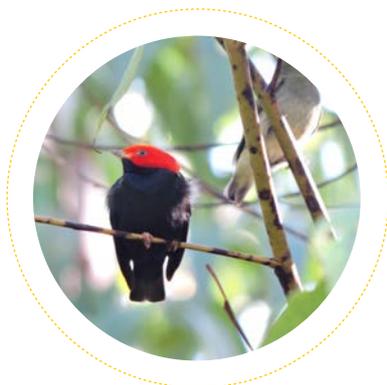
- Chauá (*Amazona rhodocorytha*)
- Caixeta (*Tabebuia cassinoides*)
- Chauá (*Amazona rhodocorytha*)
- Gato-do-mato (*Leopardus sp.*)

## AAVC Fazenda Bloco 9 I e II



Área com bom estado de conservação da vegetação. Exibe potencial para abrigar concentração significativa de espécies ameaçadas de extinção e endêmicas da Mata Atlântica. Diante do exposto, sugere-se uma melhor avaliação desta fazenda para constatar se esse valor encontrado é significativo regionalmente. Atribui-se para esta fazenda pelo método da precaução, o AVC 1.

## AAVC Fazenda Bloco 9 III



Localizado próximo a Unidade de Conservação de Uso Sustentável Reserva Extrativista de Cassurubá. Fazenda formada por floresta ombrófila densa e muçununga, de bom estado de conservação, com regeneração natural bem desenvolvida, baixo efeito de borda e dossel alto e contínuo, 28 metros em alguns pontos.

## AAVC Fazenda Bloco 9 IV e V

Os fragmentos compreendem fitofisionomia de muçununga em contato com restinga e mangue (Somente ao Bloco 9 V). Eles são contíguos às margens do Rio Peixoto e à Unidade de Conservação de Uso Sustentável Reserva Extrativista de Cassurubá. Ainda que tenha sido identificado o gado como fator de degradação destes fragmentos, espécies ameaçadas como a *Tabebuia cassinoides* (caixeta) e a *Cactaceae Melocactus* (violácea) foram evidenciadas.

## AAVC Fazenda Bloco 34

Área composta por floresta ombrófila densa e muçununga com estágio de conservação médio. Espécies endêmicas e em extinção foram evidenciadas nesta fazenda. Três espécies ameaçadas da flora foram encontradas: *Chrysophyllum splendens* (bapeba-pedrim), *Melanoxylon brauna* (braúna) e *Tabebuia cassinoides* (caixeta). No que tange à fauna, duas espécies endêmicas se destacam: o arapaçu-rajado (*Xiphorhynchus fuscus*), de alta sensibilidade; e uma rara, praticamente sem registros na região, sendo o único entre as áreas avaliadas, a tovaca (*Chamaeza* sp.), espécie que vive no chão sombreado da floresta bem desenvolvida. Dadas as particularidades da flora e aves ora apresentadas, reconhece-se o potencial do Bloco 34 em deter AVC 1. Desta forma, esta área será estudada quanto a confirmação da presença do AVC 1 futuramente.

## AAVC Fazenda Fábrica



Fazenda formada por uma grande extensão de floresta ombrófila que sugere uma relevância ecológica, apesar dos elevados níveis de perturbação que nela se apresenta. Pela extensão, a área desempenha importante papel na paisagem, sendo potencial a existência de AVC 2. No que tange a flora, foram encontradas quatro espécies ameaçadas, *Dalbergia nigra* (jacarandá-da-Bahia), *Joannesia princeps* (boleira), *Melanoxylon* (brauna), e *Zeyheria tuberculosa* (ipê-felpudo). Quanto à fauna, somente o chauá (*Amazona rhodocorytha*) foi encontrado, sendo assim não foram encontradas concentrações de espécies que enquadrariam a fazenda fábrica como AVC 1.

## AAVC Fazenda Água Vermelha

Fazenda Água Vermelha possui floresta ombrófila densa em bom estado de conservação. Foi possível encontrar espécies em extinção tal como a *Pouteria bullata*, ameaçada pela lista nacional e internacional e encontrada somente nesta fazenda, das que foram vistoriadas.

## AAVC Fazenda Panorama

Fazenda formada por um afloramento rochoso, onde se estabelece vegetação rupícola típica com baixa pressão antrópica, configurando-a como detentora do AVC 3. De acordo com o Plano de Ação Nacional (PAN) das Cactáceas, os afloramentos rochosos de Minas Gerais e Espírito Santo constituem um dos oito hotspots de conservação de Cactáceas no Brasil.

## AAVC Fazenda Bloco 43 CB

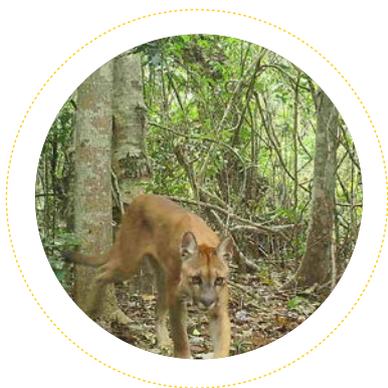


Fazenda formada por uma grande extensão de floresta ombrófila que sugere uma relevância ecológica, apesar dos elevados níveis de perturbação que nela se apresenta. Pela extensão, a área desempenha importante papel na paisagem, sendo potencial a existência de AVC 2. No que tange a flora, foram encontradas quatro espécies ameaçadas, *Dalbergia nigra* (jacarandá-da-Bahia), *Joannesia princeps* (boleira), *Melanoxylon* (brauna), e *Zeyheria tuberculosa* (ipê-felpudo). Quanto a fauna, somente o chauá (*Amazona rhodocorytha*) foi encontrado, sendo assim não foram encontradas concentrações de espécies que enquadrariam a fazenda fábrica como AVC1.

## AAVC Fazenda Bloco G8

Área composta por floresta ombrófila densa adjacente a Floresta Nacional do Rio Preto, com grandes trechos de vegetação nativa em estágio inicial, desenvolvendo-se em sub-bosque de eucalipto abandonado. Observa-se restrição das áreas de floresta mais preservada e com estrutura mais desenvolvida, as quais são frequentadas por diversas espécies da fauna. Entre essas, foram registradas, o arapaçu-de-bico-de-cunha (*Glyphorhynchus spirurus*) e o pica-pau benedito-de-testa-vermelha (*Melanerpes flavi-frons*), que em escala nacional e global, não inspiram preocupações conservacionistas.

## AAVC Fazenda Santa Helena I

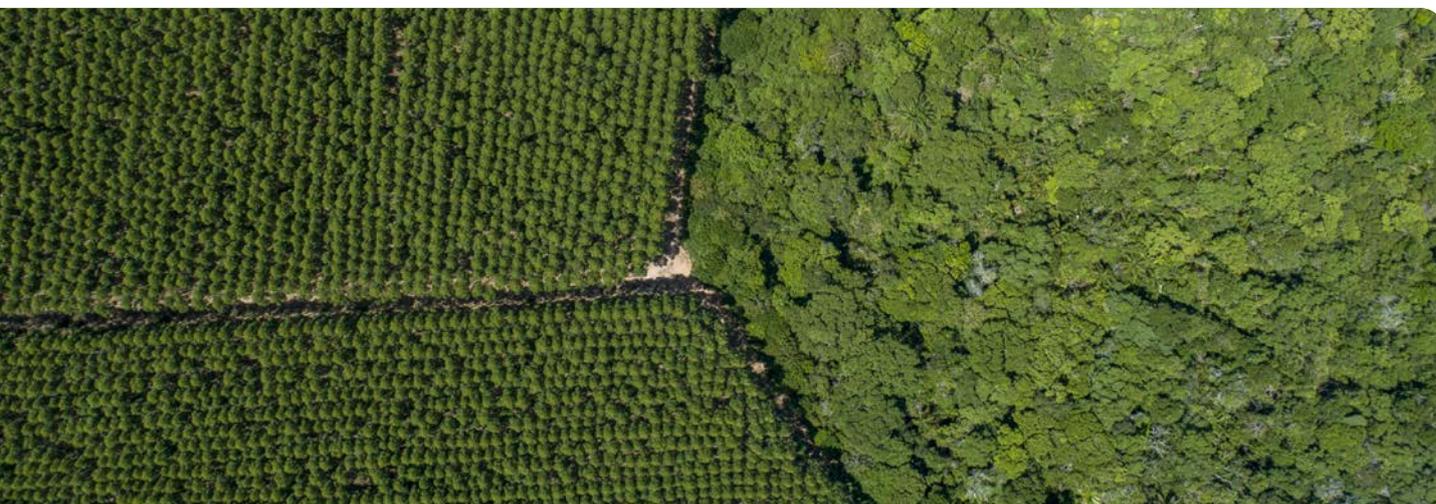


Formada por floresta ombrófila e muçununga com elevados níveis de perturbação. Com relação à avifauna, o único destaque é a jandaia-de-testa-vermelha (*Aratinga auricapillus*), espécie de áreas abertas. Para a mastofauna, destaca-se a onça-parda (*Puma concolor*), um felino de grande porte ameaçado de extinção. Não foi constatada a presença de espécies ameaçadas relevantes para a flora. Com os dados apresentados, os resultados são inconclusivos para afirmar a presença de AVC 1 significativo, quando comparadas a outras áreas da região. Sendo assim, como esta área já está sendo monitorada no que tange a biodiversidade já neste segundo semestre de 2017, sugere-se aguardar os dados deste monitoramento para validar (ou não) o AVC 1.

## AAVC Fazenda Brasília



Área composta por floresta estacional Semidecidual com diferentes níveis de perturbação (Tendo como principais a presença do gado e a extração seletiva de madeira). Apesar dos impactos observados, esta é uma área de elevada importância ecológica, visto sua relevância na paisagem, podendo funcionar como refúgio para muitas espécies, qualificando-a com a presença do AVC 2 e 3.



## Ações para a Conservação das AAVC, Fauna e Flora

Com o objetivo de proteção e prevenção dos atributos ambientais, os aspectos e frequência de incêndios, a composição e mudanças observadas na fauna e flora são monitorados para comprovar a eficácia das ações para conservação das AAVC. Além dessas ações a Suzano possui uma matriz de ocorrências o qual identifica, age e monitora qualquer tipo de ocorrência em qualquer uma das áreas da Suzano. Placas que sinalizam a proibição de caça e pesca estão presentes em todas as fazendas e todas as emergências ambientais, como incêndios, vazamentos e disposição de resíduos, são informadas imediatamente aos supervisores dos Núcleos de Produção.



Alto valor de conservação	Características	Ameaças e Aspectos	Impacto	Medidas de Proteção	Monitoramentos
					
AVC 1	Espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou perigo de extinção em nível global, nacional ou regional	a) Incêndios; b) Furto de Madeira; c) Invasão por espécies exóticas; d) Caça e pesca predatória; e) Manejo inadequado das áreas confrontantes	a) Perda de biodiversidade; b) Assoreamento dos rios; c) Danos aos indivíduos nas bordaduras; d) Desequilíbrio do ecossistema; e) Comportamento do fluxo gênico	a) Vigilância patrimonial; b) Implantação de medidas de prevenção a incêndio florestal; c) Priorizar, quando possível, a restauração florestal de formação de corredores ecológicos de conectividade; d) Educação Ambiental e) Instalação de placas identificando a AAVC e os cuidados que devem ser tomados com ela f) Identificação nos mapas de operação	Ações Antrópicas: Trimestral Avifauna: Trienal Mastofauna: Trienal Flora: Quadrienal
AVC 2	Área extensa significativamente em nível global, nacional ou regional, contendo populações viáveis das espécies de ocorrência natural				Ações antrópicas: Trimestral Composição vegetal por imagem de satélite: Anual
AVC 3	Ecossistemas, habitats ou refúgios de biodiversidade rara, ameaçada ou perigo de extinção				Ações Antrópicas: Trimestral

Além das AAVC Ambientais, foram identificadas AAVC com atributos de caráter social.

Município	UF	Comunidade	Local	Classificação Atual	Atributo
Nova Viçosa	BA	Rio do Sul	Cemitério (13D)	AAVC	6
Nova Viçosa	BA	Rio do Sul	Mata Nativa (13D)	AAVC	5
Conceição da Barra	ES	Água Preta	Cisterna (21B)	AAVC	5

## AAVC Cemitério (13D) e Mata Nativa (13D)

Situada no município de Nova Viçosa, Rio do Sul foi escopo do estudo de reavaliação de AAVC's devido à presença de duas lagoas, uma mata ciliar e um cemitério. Em entrevista com moradores da comunidade, eles informaram que as lagoas não são mais utilizadas, sendo assim, essa área não é mais caracterizada como AAVC. Quanto a mata ciliar, soube-se que essa área foi considerada de importância pela comunidade pois ela seria responsável por manter o fluxo e curso do Rio de estima importância para a comunidade. Sendo assim, detecta-se a presença do AAVC 5, pois a mata ciliar foi declarada como necessária para comunidade. Quanto ao cemitério, por ser uma área que apresentou vestígios de uso da comunidade, constata-se a presença do AAVC 6 por representar valor cultural.

### Água Preta

## AAVC Cisterna (21B)

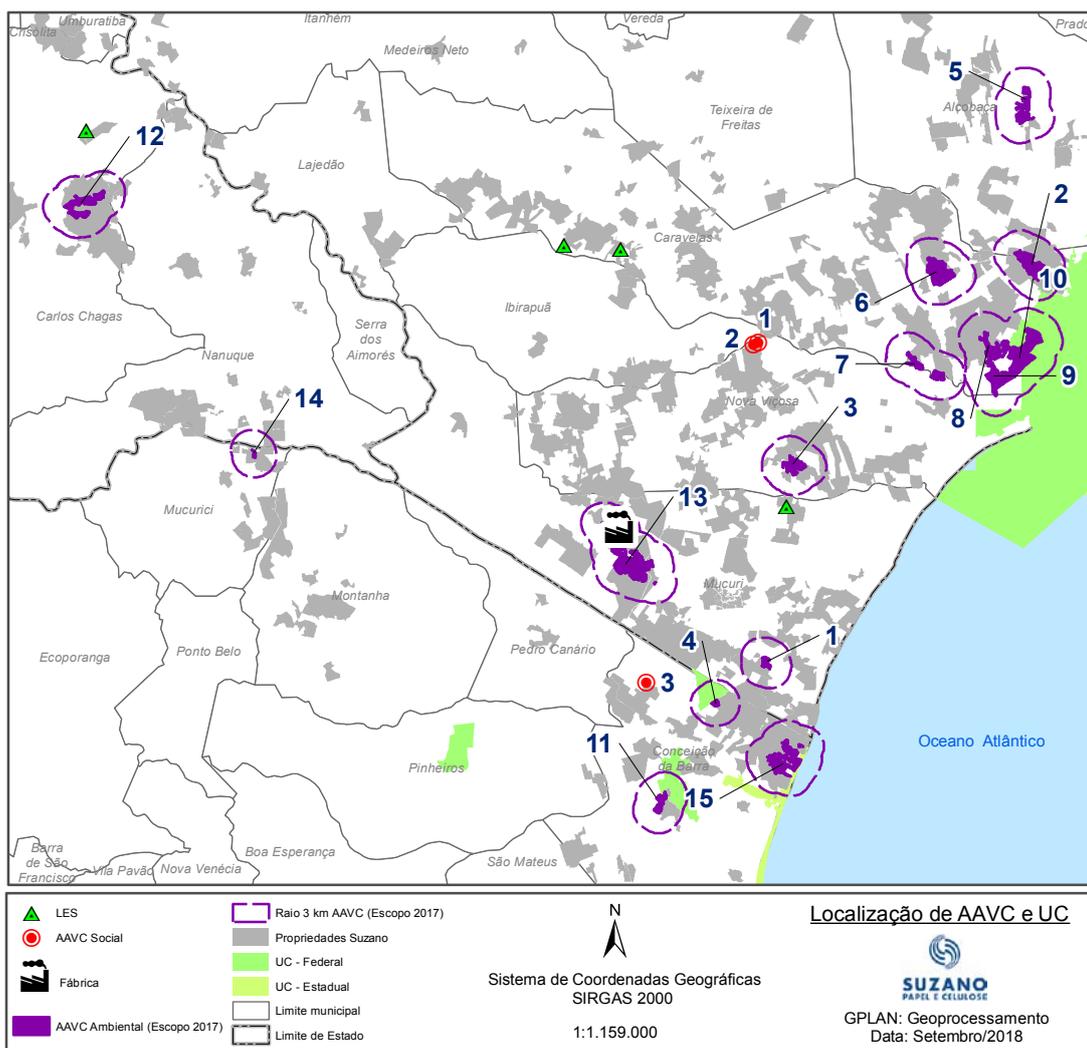
Comunidade situada no município de Conceição da Barra/ES. Historicamente obteve dois poços artesianos feitos pela prefeitura, que posteriormente vieram a ficar secos. A equipe de estudo de reavaliação das AAVC's entrevistou a comunidade de Água Preta para poder avaliar se uma cisterna, ainda continuaria sendo considerada com área de alto valor. O retorno recebido por meio de entrevistas, foi o de que essa cisterna continua sendo utilizada para subsistência da comunidade, sendo ela a única fonte para aquisição de água pela comunidade. Portanto, conclui-se a existência do atributo AAVC 5 nessa área, sendo assim, considerada como AAVC a ser monitorada.

## LES – Local de Especial Significado

Os locais de especial significado histórico, arqueológico, cultural, ecológico, econômico ou religioso para as comunidades são reconhecidos e identificados abaixo:

Local	Comunidade	Município	UF
Cemitério (32C)	Mutuca	Carlos Chagas	MG
Cemitério (13I)	Cimental e Colônia Nova	Mucuri	BA
Cemitério (12A)	Nova Tribuna	Caravelas	BA
Cemitério (12A)	Nova Tribuna	Caravelas	BA

De acordo com os moradores, os cemitérios identificados são antigos e não são mais utilizados, mas são protegidos por representarem um local de especial significado.



Departamento	Indicador	Meta 2017	Resultado 2017	Análise Crítica 2017
PRODUÇÃO DE MUDAS	Produção de Mudanças (milheiro de mudas)	17.000	17.347	O resultado superou a meta de produção, alinhado à demanda de mudas para o plantio.
	Consumo de água (m³/milheiro)	10,59	11,13	O consumo de água superou a meta, porém 21% deste volume foi de água de chuva captada através do sistema de recirculação de água.
SILVICULTURA	"Qualidade das mudas entregues no campo. Nota < 7,0 por clone será devolvida ao viveiro"	7	8,4	Mudas de ótima qualidade nos períodos quentes (maior desenvolvimento), para anos futuros trabalhar com previsão de maior oferta em meses frios.
	Realização do programa de plantio próprio. Reforma e implantação (ha)	30.000	31.080	O programa de plantio foi cumprido, sendo possível otimizar os recursos e superar a meta.
	Consumo de formicida na fase de manutenção (kg/ha)	4,00	4,08	O monitoramento de pragas permite o combate à formiga mais preciso, reduzindo o consumo de isca formicida.
	Consumo de herbicida glifosato na fase de pós plantio (lts/ha)	2,50	2,24	Com a atividade mecanizada houve um ganho de tempo na aplicação, otimizando produto.
	Incêndio Florestais = Eucalipto + Preservação (ha)	Redução de 30%	Redução de 82% em área de eucalipto e de 89% em área de preservação	Os incêndios florestais somaram 236 ha de área de eucalipto e 78 ha de áreas de preservação, representando uma grande redução quando comparado ao ano anterior em função das medidas de prevenção e combate a incêndio.
LOGÍSTICA/ABASTECIMENTO	Abastecimento da Fábrica - volume total (m³)	6.232.185	6.278.457	A meta foi superada em razão do desempenho do processo de logística alinhado à demanda da fábrica.
	Permanência dos caminhões na fábrica (minutos/viagem)	01:00	01:28:22	O tempo de permanência foi superior em função da fase de implantação dos procedimentos de rotina na fábrica.
SEGURANÇA SSO	Taxa de frequência de acidentes (próprios e terceiros)	1,57	0,98	A empresa promove a Gestão da Saúde e Segurança do Trabalho e realiza análises de tarefa para verificar o atendimento ao modelo de gestão.
	Taxa de dias perdidos entre colaboradores	0	2,41	A empresa busca a melhoria contínua da Gestão de Saúde e Segurança para controlar as taxas.
RH	Contratação de mão de obra local (%)	75%	89%	Resultado positivo em função da priorização da contratação de mão de obra local, seguindo o programa de RH.
SOCIAL	Tempo médio de resposta para as solicitações registradas no SISPART (dias)	30 dias	27 dias	268 registros de solicitações, sendo desse total 149 deferidas e 114 indeferidas. Para o ano de 2017, fechou se com o tempo médio de resposta em 27 dias em relação ao retorno aos stakeholders solicitantes.
	Tratativas de Impactos Operacionais	100%	100%	22 registros de impactos, todos com tratativas realizadas para mitigar a sua ocorrência.
MEIO AMBIENTE	Número de pessoas atendidas no Programa de Educação Ambiental (Nº)	1.000	1.181	A linguagem na trilha ecológica na Flona do Rio Preto é direcionada para um público de 7 a 12 anos, que foi superado, recebendo visitantes de 3 a 63 anos de idade.
	Programa de Restauração Florestal (ha)	556,82	556,82	A empresa realiza um trabalho contínuo para a restauração florestal.
PLANEJAMENTO	Realização do inventário florestal contínuo (ha)	66.360	66.299	O cronograma foi realizado conforme o programado, com exceção de 61 ha, em função da restrição de acesso ao local.
	Realização do inventário florestal pré-corte (ha)	23.149	23.149	Toda a medição seguiu a programação anual, sem desvios.
	Realização do monitoramento de 12 meses (ha)	44.391	44.391	Toda a medição seguiu a programação anual, sem desvios.



A Suzano mantém um canal de comunicação para esclarecimento de dúvidas, sugestões e comentários a respeito de sua atuação na região por meio do Suzano Responde, pelo número de telefone **0800 022 1727** ou e-mail **suzanoresponde@suzano.com.br**.

Você pode também acessar este documento em nosso site:

<http://www.suzano.com.br/portal/suzano-papel-e-celulose/publicacoes.htm>

